



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 07.05.2019

INÍCIO: 15h19min

PRESIDENTE: SR. DR. NEIDSON

SRA. CASSIA MULETA

SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

SR. ANDERSON PEREIRA

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 18ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª

Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Quero registrar a presença aqui do senhor Vereador Herlon Pereira, da Câmara Municipal de Cujubim; Vereadores Gilvan Barata, Professor Haroldo da Câmara Municipal de Cujubim, também e Coronel Bombeiro Gildervan Gregório, Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiro do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

01 - Ofício nº 1213/2019 - DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento nº 157/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

02 - Ofícios n°s 1276 e 1261/2019 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos n°s 148 e 105/19, de autoria do Senhor Deputado Geraldo da Rondônia.

03 - Ofícios n°s 1326, 1308, 1224, 1256 e 1273/2019 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos n°s 120, 145, 161, 162 e 159/19 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

04 - Ofícios n°s 1198, 1215, 1229, 1339 e 1257/2019 - DITELIR, encaminhando respostas ao Requerimento n° 158/19, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

05 - Ofícios n°s 1318, 1341, 1342, 1340, 1337, 1228, 1223, 1199, 1212, 1258, 1280, 1301, 1302 e 1247/2019 - DITELIR, encaminhando respostas aos Requerimentos n° 192, 185, 193, 197, 173, 156, 165, 167, 154, 155, 169, 168, 104 e 166, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

06 - Ofícios n°s 1209 e 1220/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 116 e 184/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

07 - Ofícios n°s 1222 e 1219/2019 - DITELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n° 197 e 156/19, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

08 - Ofícios n°s 1206 e 1207/2019 - DIRELIR, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 133 e 124/19, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

09 - Ofício n° 1260/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 188/19, de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

10 - Ofício n° 1218/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n°123/9 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

11 - Ofício nº 671/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº128/19, de autoria do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão.

12 - Ofício nº1204/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 018/19, de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

13 - Ofício nº 1208/2019 - DITELIR, encaminhando resposta Indicação Parlamentar nº 027/19, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

14 - Ofício nº 6848/2019 - SEDUC, encaminhando resposta ao Requerimento nº 202/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

15 - Ofícios nºs 7467 e 7575/19 - SESAU, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 024 e 051/19, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

16 - Ofício nº 1825/2019 - SEDAM, encaminhando resposta ao Requerimento nº 190/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

17 - Ofícios nºs 7573 e 7572/2019 - SESAU, encaminhando respostas aos Requerimentos nºs 032 e 061/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

18 - Ofício nº 2554/2019 - SESDEC, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 022/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

19 - Ofício s/nº/2019 - Polícia Civil, encaminhando resposta ao Requerimento nº 189/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

20 - Ofício nº 1753/2019 - Governo do Estado, comunicando o Nobre Deputado Estadual Alex Mendonça Alves como vice-

líder, do Governo perante o Poder Legislativo do Estado na atual legislatura.

21 - Ofício nº232/2019 - Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades do TCE-RO- 1º trimestre de 2019.

22 - Ofício-Circular nº 127/2019 - SESDEC, encaminhando Manifestação quanto a composição do Conselho Estadual de Segurança Pública em Rondônia - CONESP, para conhecimento.

23 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Luizinho Goebel, encaminhando justificativa de ausência das Sessões Ordinária dos dias 02, 03 e 16 de abril do ano de 2019.

24 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária no dia 30 de abril do ano de 2019.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Registrar a presença aqui também do senhor Vereador Zonga, Câmara Municipal de Espigão d'Oeste.

Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra, pelo prazo de 5 minutos, sem apartes, o ilustre Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, senhores deputados, público presente, saudar a todos. Faço uso do instrumento que nós temos por liberdade nesta Casa, e que é a demonstração de a que veio o Parlamento, para fazer um

registro e pedir a colaboração dos senhores parlamentares no Projeto que há de chegar nesta Casa, nós estamos aguardando ser protocolado hoje, e quanto no máximo tardar no dia de amanhã, que é uma demanda nossa e acredito ser de cada um dos senhores parlamentares, a questão das Agroindústrias de Rondônia. Foi tema aqui de Audiência Pública. Acaba de chegar. Muito obrigado, Deputado Lazinho, pela informação. Foi tema de Audiência Pública promovida por esta Casa e nós debatemos amplamente aqui a discussão do destravamento das agroindústrias no Estado de Rondônia, com a presença dos órgãos responsáveis do Governo do Estado, como a Emater, a Sedam, o Idaron, o MAPA, Agevisa e os municípios interessados nessa demanda. E eu tenho estado muito feliz porque nós conseguimos fazer um cronograma para essa ação e temos discutido junto com o Governo do Estado. E eu estou exatamente fazendo uso aqui porque todos os órgãos já se manifestaram, tanto Sefin, como Sedam, Idaron, que era visto como entrave e já se manifestaram no processo, Deputado Lazinho e daqui a pouco nós vamos poder discutir. E eu quero de fato pedir a paciência e a colaboração dos senhores, porque o destravamento das agroindústrias em Rondônia é o sinal do progresso para esse Estado, é a geração de emprego, é a geração de renda. E uma vez que o Governo tem cumprido com a sua parte, agora chega o nosso momento, o momento do debate Legislativo, da intervenção das Comissões. E eu venho, encarecidamente, pedir aos senhores, porque é uma demanda do Estado de Rondônia. Nós vamos resolver aqui questões ligadas de Nova Mamoré a Cabixi. Todos os municípios têm uma agroindústria e eles querem crescer e esse é o momento de nós, o Poder Legislativo de Rondônia dar uma oportunidade de crescimento ao Estado de Rondônia. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado, Deputado Crispin. Só colocar aqui, de Guajará a Cabixi, pularam Guajará aí, não é, Deputado Lebrão?

Com a palavra pelo prazo de cinco minutos, o Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Eu acho que aí teve uma discriminação, Deputado Neidson. Cumprimentar todas as pessoas que hoje nos visitam aqui na Assembleia Legislativa; cumprimentar a imprensa, os servidores que administram esta Casa. Faço uma saudação especial a todos os internautas que nos acompanham nesse momento; cumprimentar aqui os nossos pares, grandes deputados, o Deputado Dr. Neidson, que neste momento preside esta Sessão, sendo secretariado pelo deputado da 429, Ismael Crispin; somente com um problema, que eu acho que vocês deveriam fazer uma alteração nas gravatas de vocês. Até o Deputado Lazinho, que dizia que ainda era do PT, hoje já usa uma gravata azul, está louco para vir para o MDB. Então, é bom fazer essa substituição dessas gravatas que vocês vão ficar muito mais bem assentados aqui na Assembleia Legislativa.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Sofre, deputado; sofre bastante!

O SR. LEBRÃO - Não tem problema não, Deputado Lazinho. Mas eu venho aqui, mais uma vez, fazer um relato das nossas ações, do nosso trabalho que nós tivemos nos últimos dias. Iniciando na última quarta-feira, lá no Município de São Francisco do Guaporé, momento em que nós lançamos a ordem de serviço da pavimentação da Estrada do Frigorífico, que

sai da BR 429, indo até o frigorífico lá de São Francisco do Guaporé, que vai dar condições para que o frigorífico possa ampliar os seus trabalhos com mais otimização em tudo aquilo que já faz.

Também inauguramos a reforma da escola da Linha 6, Pereira e Cáceres, lá no distrito do Porto Murtinho, mais precisamente na Linha 6, com a presença da prefeita, vereadores, numa grande festa. Uma obra importante para aquele município, principalmente para as pessoas que vivem no setor rural.

Participamos também, ainda na quarta-feira, lá no distrito de São Domingos, Município de Costa Marques, no Dia de Campo, a respeito do café, da cafeicultura da Família Teixeira, que é referência na plantação de café; com a presença dos vereadores, do Prefeito Mirandão, que também esteve lá juntamente com os chefes da Emater, o Geraldo, o Vagner, que faz um brilhante trabalho e a gente fica feliz de ver essa ascensão e a expansão da cafeicultura, numa região, Deputado Lazinho, que nós não tínhamos como tradição a plantação de café e hoje se expande em cima da produção do café clonal, que certamente melhora muito a qualidade de vida das pessoas que vivem hoje na agricultura.

E na quinta-feira, nós fizemos uma agenda importante, juntamente com o Governador do Estado, o Governador Marcos Rocha; Coronel Góes, o nosso Secretário de Agricultura, o Padovani; Presidente da Emater, o Luciano; o Coronel Meireles, o nosso chefe maior do DER, acompanhado com os ilustres Deputados Chiquinho da Emater, Luizinho Goebel, Ezequiel Neiva, Edson Martins, Mariana Carvalho, nossa deputada federal, juntamente com a Silvia Cristina e o Prefeito Vino, inaugurando a prefeitura, - não é, Deputado Ezequiel? - lá de Pimenteiras do Oeste, terra do Deputado

Ezequiel, que tem é um trabalho extenso. Eu tive oportunidade de liberar aquele recurso também para o mobiliário da prefeitura que não chegou no dia, mas chegou um dia depois. Mas de qualquer maneira o que valeu foi a atenção. Mas foi um evento muito bom que se estendeu ainda na tarde, lá para Corumbiara, acompanhado do vice-prefeito, que representou o prefeito municipal que estava com problema de saúde na família, o Dirinho, na entrega de equipamentos, juntamente com os nossos deputados federais e os nossos deputados estaduais que também nos acompanharam.

Logo mais, à noite, no Sindicato dos Produtores Rurais lá do Município de Cerejeiras, um grande jantar, deixar um registro de agradecimento a toda população lá de Cerejeiras, que sempre nos recebem com muito carinho. Isso é importante, isso cativa cada vez mais para que a gente possa continuar investindo ainda mais naqueles municípios.

E na sexta de manhã, entrega também de equipamentos lá em Cerejeiras. Foi uma grande festa juntamente com os deputados que representam muito bem aquela região, que é o Deputado Chiquinho, também o Deputado Ezequiel e o Deputado Luizinho Goebel, e também a liberação da emenda que foi paga pelo Deputado Edson Martins de regularização fundiária, que foi muito importante para fazer a regularização fundiária urbana daquele município.

Já no sábado, nós tivemos também um Dia de Campo lá na família do seu Fiote, lá Alvorada d'Oeste, com a presença ilustre do nosso Vice-Governador, ali é divisa, é Urupá mesmo, não é? Inclusive estava o Célio, de Urupá; estava o Prefeito também de Alvorada d'Oeste, participando. E ali, nós tivemos a presença do Rei do Gado e do Rei do Café. Rei do Café o nosso Vice-Governador José Jodan, e o Rei do Gado é o Deputado Presidente desta Casa, Deputado Laerte Gomes, que eles até fizeram um desafio lá. O Deputado Laerte,

disse para cada pé de café do José Jodan, ele amarava um boi da invernada dele, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É um título meio esquisito esse, 'Rei do Gado'.

O SR. LEBRÃO - E eu desafiei os dois, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É porque ele não está aqui, senão ele ia se defender aqui, porque ele não vai gostar desse título aqui não.

O SR. LEBRÃO - Viu, Deputado Adelino, mas eu fiz o desafio aos dois. Eu falei que para cada boi do Deputado Laerte e cada pé de café do José Jodan, eu amarrava uma promissória vencida das minhas dívidas. Certamente, eu iria ganhar dos dois, Deputado Lazinho.

Mas foi muito importante, brincadeira a parte, foi um evento muito importante também, promovendo a cafeicultura ali naquele município que é muito importante também em Alvorada, que agora se expande cada vez mais na cafeicultura. E no último domingo agora, para finalizar a nossa agenda positiva, nós tivemos de manhã no Município de Campo Novo, momento em que eu entreguei também uma emenda de uma Caminhonete Hilux para atender a Secretaria de Obras ali daquele município, juntamente com vereadores e juntamente com ex-prefeito Marcelino, Prefeito atual, foi uma grande festa também ali em Campo Novo, muito importante, podendo somar na administração daquele município.

E finalizamos lá na cidade do Deputado Adelino Follador, lá em Ariquemes, à tarde. Nós entregamos lá uma emenda de R\$ 49 mil na ASPRO 1, para atender os agricultores lá de Ariquemes, e finalizamos a noite na Guarda Mirim, entregando também recurso para compra de uma padaria para atender a Guarda Mirim, lá de Ariquemes.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele deixou Vossa Excelência entrar em Ariquemes? Ele deixou?

O SR. LEBRÃO - Eu entrei camuflado, eu fui camuflado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ah! Porque lá é difícil, lá não é fácil não.

O SR. LEBRÃO - Quando eles ficaram sabendo, porque lá têm três deputados que jogam pesado demais, Deputado Eyder.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Exatamente.

O SR. LEBRÃO - Quando eles ficaram sabendo, eu já estava indo para Porto Velho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Indo embora.

O SR. LEBRÃO - Mas foi uma agenda muito positiva, que nós tivemos a oportunidade de expandir os nossos trabalhos dentro de uma agenda com todos os parlamentares que

representam a população do Estado de Rondônia, juntamente com o nosso Governador, nosso Vice-Governador e quem ganha com isso certamente é a população que escolheu o Estado de Rondônia para aqui viver e constituir as suas famílias. Era o que eu tinha para o momento, senhor Presidente. Muito obrigado a todos.

**(Às 15 horas e 52 minutos o senhor Dr. Neidson passa a presidência à senhora Cassia Muleta)**

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Muito obrigada, Deputado Lebrão, sempre aí andando muito, não é? Vou deixar um convite aqui para o senhor estar em Jarú também, visitando nossa região lá. Faço questão de estar lá com o senhor. É um prazer recebê-lo lá, essas emendas também, levando para Jarú, lá para o meu município.

Agora, por cinco minutos, o Deputado Jean Oliveira, sem aparte. Já que o Deputado Jean não se encontra, o Deputado Edson Martins, cinco minutos, sem aparte. Ah! Eu quero aqui também agradecer aos vereadores Francisco Venturine, Claudinei Fernandes, da Câmara Municipal de Rolim de Moura, que estão aqui hoje nos visitando. Muito obrigada pela presença de vocês, e sejam bem-vindos aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigada. É o Chico do Sindicato, o Deputado Lazinho está falando.

O SR. EDSON MARTINS - Senhora Presidente, Presidenta, essa elegância, Deputada Cassia Muleta, presidindo, com certeza fica muito bem. Pedir para o Presidente Laerte que Vossa Excelência fique sempre presidindo a Sessão. Cumprimentar meus colegas deputados, Deputado Lazinho. O

Deputado Lazinho já ficou com ciúmes ali, de eu elogiar ali a nossa deputada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - De forma nenhuma, não, não. Tranquilo, pode.

O SR. EDSON MARTINS - Tranquilo?Então, está bom.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Deputado Lazinho é nosso querido deputado lá de Jarú, deputado querido, trabalhador, sempre lá presente em tudo. E também ajudando muito nosso Município de Jarú, nós temos um grande deputado lá há quadro anos, mais quatro anos. E graças a Deus que agora eu estou lá junto com ele, trabalhando.

O SR. LEBRÃO - Uma pena que é do PT.

O SR. EDSON MARTINS - O único defeito dele é ser do PT, Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS - Realmente é um deputado completo, viu Deputado Lazinho?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu acho que o Deputado Lebrão não acordou bem essa noite, não. Ele deve ter sonhado com alguma coisa errada, porque ele está preocupado com o PT, rapaz, olha!

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - É que ele falou, Deputado Lazinho, que o sonho dele é levar o senhor para o PMDB.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ele só vai sonhar, fazer o quê? Deputada, Vossa Excelência também está com a gente lá. A gente sabe que o município, agora, soma com Vossa Excelência também.

O SR. EDSON MARTINS - Só gostaria de pedir para prorrogar o meu tempo para mais três minutos, que já passou. Mas agradeço aí a participação do nosso querido Deputado Lazinho, Deputado Lebrão, e todos os deputados aqui presentes. Eu gostaria de destacar, assim como já disse o Deputado Lebrão, não peguei toda a fala do Deputado Lebrão, mas para mim foi uma alegria muito grande, Deputado Lebrão, estar acompanhando Vossa Excelência lá no Cone Sul em uma agenda do Governador.

Na verdade é uma agenda também do Deputado Edson Martins, do Deputado Lebrão que foi entregar lá uma Emenda, o prédio, a Sede Administrativa lá do Município de Pimenteiras. E nós fomos entregar também lá, títulos de propriedades, escrituras urbanas lá no Município de Cerejeira, uma Emenda nossa que já contemplou e ainda tem mais uma etapa final, mas é mais de 2.000 escrituras ali no Município de Cerejeiras, no município do nosso querido Deputado Ezequiel Neiva que recepcionou a gente muito bem,

Deputado Ezequiel. Na verdade, a gente fica com vontade de voltar sempre lá, em Cerejeira, pela vossa recepção, recepção do povo de Cerejeiras. Nosso querido Deputado Ezequiel, Deputado Chiquinho da Emater, que também lá estava, Deputado Luizinho, e de Cerejeiras cumpri uma agenda lá, na sexta-feira. Também um almoço lá na propriedade do senhor Jair Bolo, também muito importante para a gente conhecer realmente a potência, o potencial daquela região.

O Cone Sul, hoje, realmente é uma região muito desenvolvida na questão da agricultura. E nós pudemos acompanhar Cerejeiras e depois, na sexta-feira, em Colorado, uma reunião muito boa, na quinta-feira, à noite, tratando sobre zoneamento, lei de zoneamento. Um momento muito oportuno quando discute a revisão na nossa Lei de zoneamento, e na sexta-feira em Vilhena.

Na sexta-feira também nós autorizamos a Emenda Parlamentar lá para uma Associação Beneficente Fonte de Água Viva. Essa Associação trabalha um projeto que é desenvolvido pelo Pastor João Carlos, a Pastora Marli e o Pastor Adelar, que faz um grande trabalho social e lá nós disponibilizamos recursos para aquisição de um veículo que vai atender ali naquela região. Mas o que chamou atenção é a pujança, o desenvolvimento da agricultura mecanizada, a força da agricultura da região do Cone Sul. As outras regiões do Estado de Rondônia, que também têm potencial para desenvolver a agricultura, mas não se compara com a região do Cone Sul, os grandes empresários, os grandes produtores de grãos entraram naquela região, criaram grandes estruturas e realmente revolucionaram a região do Cone Sul.

E nós precisamos, eu tenho cobrado, até cobrei, na volta, do Governador que a gente dê um apoio aos muitos

municípios que não têm essa mesma condição, por ser município de pequena colonização. A gente vê que hoje a agricultura também é muito forte na região da 429, Município de Seringueiras, São Francisco, São Miguel, Ariquemes, na região da grande Ariquemes, Alto Paraíso, Cujubim. Mas nós temos ainda alguns municípios que os produtores, as pequenas propriedades, eles não têm condição de ter a sua estrutura de coleta de cereais, armazenamento e secagem. Eles têm, às vezes, tratores, equipamento, mas não podem plantar e não podem produzir. Eu acho que nós precisamos realmentede o poder público olhar para esses municípios, que são pequenas colonizações, sob pena dos produtores se verem obrigados a vender as suas pequenas propriedades e pilotar o trator para o grande plantador daqui alguns dias.

Eu estive lá na reunião, onde o Juca Mazzuttie disse, nas palavras dele, que "o Governo precisa apoiar o pequeno, que nós que já somos grandes, nós conseguimos andar com a própria força.". A agricultura hoje é muito viável. Lá eles me falando que chegam a produzir a 140, 150 sacas de milho por hectare. A soja chega a 60, 65 sacas de soja. Então é muito viável, dá três vezes mais do que a pecuária. Então, o grande produtor conta a sua estrutura, ele tem fácil acesso às linhas de financiamento quando precisa, e ele faz acontecer. Mas nós precisamos do poder público, nós precisamos salvar o pequeno agricultor. O pequeno agricultor nos municípios, nos distritos, esses que não têm condições de ter uma estrutura própria, mas que o Governo, que o poder público invista recurso do orçamento do Estado, recurso de Emenda Parlamentar dos deputados, para que dê condição aos pequenos agricultores também se formar em Associação, em Cooperativa, em grupos para que possam também produzir.

Então eu gostaria de deixar registrado essa fala, nesta tarde, e dizer da minha alegria de estar naquela região do Cone Sul e ver realmente o quanto que desenvolveu aquela região. E que esse progresso chegue para todo Estado de Rondônia, que com certeza o Estado de Rondônia tem condição, tem potencial para dobrar a produção, melhorar arrecadação, arrecadar muito mais sem aumentar imposto. E, sim, aumentar a produção agrícola, dar condição ao homem do campo, que vai ter muito mais dinheiro para educação, para saúde e para investir nas obras necessárias de infraestrutura do Estado de Rondônia. Seriam essas as palavras que vou deixar registradas nessa tarde aqui. Muito obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Parabéns, Deputado Edson Martins, pelas palavras. E falar, é verdade, nós temos que investir, dar suporte ao homem do campo porque tem o pequeno agricultor, agricultura familiar, a cidade não vai não, quem mantém a nossa cidade ainda é o pequeno agricultor. Então, é uma bandeira que nós temos que suspender aqui na Assembleia, e levar sempre a sério essa bandeira.

Quero também agradecer a presença do Assessor do Deputado Lúcio Mosquini, o Rodrigo, lá de Jaru, que é que está presente também. Agora, com 05 minutos, o nosso Presidente Laerte Gomes, com a palavra de 05 minutos, sem a parte, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados, aos amigos aqui da galeria; imprensa; ao público em casa. O que me traz nesta tarde, aqui nesta tribuna, é uma data significativa, importante, de uma

pessoa que desbravou, desbravou o norte do Brasil, Marechal Rondon. Mas antes disso, eu gostaria, senhora Presidente, bem rapidamente.

Ontem, eu tive acesso a alguns números, algumas informações que nos deixa, que nos deixa meio que preocupados, a questão do João Paulo, se fala tanto do João Paulo. Nós sabíamos que tinha um recurso Federal do João Paulo, recurso Federal para construir um novo João Paulo. E ontem eu peguei algumas informações, eu até vou solicitar ao Tribunal de Contas que faça essa análise do processo, que puxe as informações para que nós possamos fazer uma força tarefa, um esforço de todos, todos os poderes, para que a gente possa dar o start na questão da construção do novo Heuro, que é novo Hospital João Paulo.

Para vocês terem uma ideia, o processo, a primeira tentativa, Deputado Lebrão, que se iniciou para a licitação do João Paulo, foi no ano de 2013. A Concorrência Pública nº 042/2013 no valor de R\$ 47.458.001,00. Ela deu deserta, Deputado Ezequiel, a licitação deu deserta. Tentaram uma segunda, licitaram pela segunda tentativa, Concorrência Pública 072/2013. Valor estimado em R\$ 47.000.450,00, o mesmo valor. Se deu deserto na primeira, deveria ter readequado o Projeto, ver onde o preço não estava compatível para licitar, mas, não, licitaram. Uma empresa ganhou a obra por R\$ 44.945.000,00, R\$ 45 milhões. O que aconteceu? O que era esperado. A empresa executou até a décima quarta medição, no valor de R\$ 3.061.000,00, Deputado Lazinho, paralisou a obra, o contrato teve que ser reincidido no ano de 2015. Só aqui, esses dois anos era o prazo para o novo João Paulo estar construído. Daí, hoje as pessoas já estariam sendo atendidas com dignidade no prédio novo, mas não aconteceu. Na terceira tentativa extrapolaram, levaram um projeto que eram de R\$ 45 milhões,

para R\$ 78 milhões. Os órgãos de controle entrevistados, o procedimento foi revogado pela administração em face das irregularidades, sobrepreço, que culminou em uma redução na ordem de R\$ 6 milhões. O cronograma proposto deferido da forma empírica não guarda relação com o dimensionamento das durações das etapas dos serviços, a licença de instalação com data vencida, se uma prefeitura fizer isso, o prefeito sai preso de lá. A licença de instalação com data vencida, a exigência de qualificação técnica sem identificação da razoabilidade para o objeto licitado, permissão de subcontratações sem fundamentos legais, uma empresa ganhar e terceirizar para outra. Existia essa permissão, e não é permitido; encargos moratórios tinha no projeto básico, Deputado Jean, encargos moratórios de 6% ao ano, para os casos de atraso de pagamento sem previsão legal. Iriam pagar, se atrasassem o pagamento iriam pagar juros de 6% ao ano. A previsão dos acordos, das sanções por atraso da execução em desacordo com a lei, projeto básico incompleto e a ausência de licenças junto aos órgãos competentes. Por isso não foi construído João Paulo. Veio dinheiro, foi embora, perdeu por causa disso.

Então, eu acho que é necessário que o Governo do Estado, que a gente sente a vontade do Governador, e pelo que eu tenho, eu tenho falado pouco com o Governador, mas pelo que eu tenho ouvido, que os colegas têm falado e outros têm falado, que é uma vontade dele, uma prioridade dele, é construir o novo Heuro. E eu respeito e aplaudo isso. Nós precisamos fazer uma força tarefa. Nós temos que juntar a Assembleia Legislativa, juntar o Tribunal de Contas, Ministério Público, nos reunirmos todos, porque tem que ser prioridade isso. O cidadão não suporta mais, não suporta mais ter uma estrutura física de 40 anos atrás naquele Hospital. Um quadro técnico, Deputado Fúria, Vossa Excelência que é Presidente a Comissão de Saúde, dos

melhores do norte do Brasil, servidores comprometidos, médicos excelentes, de alta qualidade, nível de competência lá em cima, em cirurgias, principalmente de média e alta complexidade, trabalhar com uma estrutura daquelas, que não permite desenvolver o melhor do seu trabalho. E o sofrimento dos nossos irmãos que vão até ali ao João Paulo.

Então, eu acho que é necessário, já conversei com a Presidente do Tribunal de Contas, vou voltar a conversar; Secretário de Saúde do Governador, há de se fazer uma força tarefa, e todos fazer um esforço para a construção do novo João Paulo. Eu acho que já estou no tempo já, não é, senhora Presidente? O tempo já deve estar praticamente estourado, eu vou só dar uma pincelada aqui na questão da importância do Dia do Marechal Rondon, que é celebrado anualmente no dia 05 de maio.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Tem tempo ainda, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nesta data se presta homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que nasceu em 1865 e que ficou imortalizado, não só como militar, mas, principalmente como engenheiro, sertanista, defensor dos indígenas e também considerado como o último grande desbravador e bandeirante brasileiro.

O Território Federal do Guaporé é a denominação antiga do Estado de Rondônia, data quando do desmembramento territorial dos Estados do Amazonas e do Mato Grosso. O nome antigo era uma referência ao rio Guaporé, que divide o Brasil com a Bolívia, que nós conhecemos muito bem.

Em 13 de setembro de 1943, foi criado o então Território Federal do Guaporé. Posteriormente por meio da Lei Ordinária nº 2731, de 17 de fevereiro de 1956, é alterada a denominação do Território Federal do Guaporé para o Território Federal de Rondônia, em homenagem ao sertanista Marechal Rondon, principal responsável pela integração do antigo Território ao restante do País.

No passado, o dia 05 de maio era feriado, e comemorado em solenidade cívico-militar, que deveria retornar. Nesta data, o Governo do Território aproveitava para entregar comendas e honrarias, em homenagem àqueles que vieram a se destacar no decorrer do ano e que prestavam relevantes serviços ao Território, senhora Presidente.

Com o decorrer dos tempos, os costumes acabaram mudando e hoje se encontra, senhores deputados, quase no esquecimento, a exemplo, do Governador Jorge Teixeira, também pouco se observa de homenagem concreta a este outro grande brasileiro, o Marechal Rondon.

O trabalho desenvolvido pelo Marechal Rondon ultrapassou as fronteiras do País, chegando até mesmo a ser indicado em 1957 para receber o prêmio Nobel da Paz.

A notável atuação dele, principalmente na defesa dos índios, foi espetacular e foi graças a esta dedicação que acabou sendo criado o órgão originário da atual FUNAI, o antigo Serviço de Proteção ao Índio. Marechal Rondon foi Diretor do então SPI. Seu lema: morrer se preciso for, matar nunca. Ficou imortalizado. Entre as principais obras de Marechal Rondon está a idealização do Parque Nacional do Xingu. Cândido Mariano da Silva, cujo sobrenome Rondon foi acrescentado posteriormente, nasceu em Mimoso, um distrito localizado no município de Santo Antônio do Leverger, no Estado do Mato Grosso. Seu pai Cândido Mariano da Silva

descendia de portugueses, espanhóis miscigenados com indígenas Guaná, enquanto sua mãe, Claudina Freitas Evangelista, era descendente de indígenas Terena e Bororo.

Em 1881, ele ingressa na Escola Militar, no Rio de Janeiro, onde obtém o bacharelado em Ciências Físicas e Naturais. De ideias abolicionistas e republicanas, Rondon participou diretamente com Benjamim Constant das articulações do Golpe Republicano que derrubou Dom Pedro II, o último Imperador do Brasil.

Rondon foi encarregado de instalar a linha telegráfica entre o Brasil, Bolívia e Peru. Ele desenvolveu esta missão no período de 1900 a 1906, tendo entrado em permanente contato com índios no oeste brasileiro. Durante suas lendárias missões, Rondon descobriu e nomeou rios, montanhas, vales e lagos e implantou mais de 5.000 quilômetros de linhas telegráficas nas florestas brasileiras. Em 1906, foi encarregado pelo então Presidente da República Afonso Pena, de ligar Cuiabá ao recém-incorporado Território do Acre.

Rondon sempre foi um militar de missão, mas, de missões desafiadoras, que lhe valeu também a denominação de último bandeirante brasileiro. Em setembro de 1913, Rondon foi atingido por uma flecha envenenada dos índios Nhambiquara. Foi salvo pela bandoleira de couro de sua espingarda. Porém, ordenou aos seus comandados que não reagissem e que se retirassem, demonstrando seu princípio de penetrar no sertão somente com a paz.

Em 1914, com a Comissão Rondon, construiu 372 quilômetros de linhas e mais cinco estações telegráficas: Pimenta Bueno, Presidente Hermes, Presidente Pena (mais tarde Vila de Rondônia e atual Ji-Paraná), Jaru, Deputada

Cassia, sua cidade e Ariquemes, na área do atual Estado de Rondônia.

Em 1º de janeiro de 1915, completou sua missão com a inauguração da Estação Telegráfica de Santo Antônio do Madeira.

Rondônia, senhoras e senhores deputados, nós precisamos atuar no resgate da nossa história. Neste sentido já apresentamos projeto de lei, instituindo o Dia do Rondoniense, em 13 de setembro.

Precisamos dar relevância e destacar todos aqueles que contribuíram com a nossa história.

Precisamos ainda manter vivos os ideais destes heróis, com nossas contribuições positivas atuais e futuras, honrando e dignificando a memória de todos aqueles que atuaram na construção de Rondônia.

Hoje Rondônia vem se consolidando, com uma agricultura pujante, destaque na cafeicultura, um dos maiores rebanhos do País, um comércio ativo e a indústria se fortalecendo. Somos na essência, destemidos pioneiros.

Em 1º de julho de 2015, o Governo Federal determinou a inscrição do nome Rondon no Livro de Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria, em Brasília.

Cândido Mariano da Silva Rondon faleceu em 19 de janeiro de 1958, aos 92 anos de idade, sendo sepultado no cemitério de São João Batista, no Rio de Janeiro.

Salve Rondon! Salve os rondonienses! Homenagem desta Casa a este grande brasileiro e Patrono do nosso Estado, senhora Presidente. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Gostaria de me inscrever aí no grande Expediente, está bom?

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - E aproveitar a oportunidade aqui e cumprimentar o meu amigo Itamar, lá de Espigão d'Oeste. Meu amigo Itamar, um grande abraço.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem? Cumprimentar também aqui o Vereador Toninho lá de Cacaulândia, o Prefeito Edir lá de Cacaulândia e também aqui o Vereador Zul, Loro, Natan, e o Vanilton de Ariquemes que estão aqui no Plenário. Para nós é um prazer tê-los aqui conosco.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Agora, com a palavra, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhora Presidente, senhores deputados aqui presentes, para nós é um prazer mais uma vez

estar aqui nesta tribuna, falando em vários assuntos importantes do Estado de Rondônia, principalmente, na região ali do Vale do Jamari.

Parabenizar os vereadores de Cacaulândia aqui, o Loro, o Natan, o Vanilton que estão aqui e que vieram hoje para a gente fazer uma visita ao DER, cobrar mais uma vez o projeto do Aeroporto, o projeto que estamos correndo o risco de perder os recursos, mas com uma reunião com os deputados federais, com a Associação Comercial, na semana passada, quinta-feira, nós marcamos essa audiência e esperamos que dê frutos para que não perca esse recurso que já está... O Diretor Geral se comprometeu em agilizar esse processo junto a SUPEL para não perder.

Também estivemos conversando sobre o novo Hospital em Ariquemes, que vem se arrastando desde 2014 e agora estive na Caixa Econômica, agora a pouco, e têm pendências desde dezembro, para ser tirada junto a Caixa Econômica, vereadores. Nós estivemos hoje com o Diretor Geral, cobrando e ele prometeu que vai agilizar. Mas eu estive agora, ao meio dia, na Caixa Econômica e nós até fizemos um Expediente exigindo que mande todas as pendências para a gente acompanhar junto ao DER para poder desenrolar esses recursos para resolver definitivamente essa questão do Hospital Regional de Ariquemes, que tanto está demorando. Então tivemos vários temas importantes.

Também estivemos com a Prefeita de Alto Paraíso com praticamente todos os vereadores de Alto Paraíso também, discutindo a questão da Balsa. A questão de colocar a Balsa, cobrar, ou não cobrar; cascalhamento do B-40, cascalhamento também da estrada de Alto Paraíso à Triunfo, onde o Diretor Geral se comprometeu de ir lá com a comunidade para resolver definitivamente. Uma notícia boa que nos passou, que já abriu o processo de licitação do

projeto da ponte para poder agilizar. Então, nós estamos cobrando para que resolva urgente, também cobramos as estradas, o B-40 Sul, que é a RO 144, 140, a 010 que está em péssimas condições. Então têm muitas estradas aí para serem recuperadas naquela região e precisamos urgente. E também pedimos que seja apurada a empreiteira que pegou o Projeto do Aeroporto, que entregou um projeto que não tem nada a ver e foi totalmente desclassificado e já foi pago pelo DER. Nós pedimos, inclusive, que seja apurado, e sejam penalizadas as pessoas que, porventura, essa empresa, as pessoas que assinaram, as pessoas que pagaram um Projeto que não teve, não serviu para nada e agora nós temos que fazer outro. Esse novo projeto está sendo licitado, espero que seja o mais rápido possível resolvido.

Quero também falar, senhora Presidente, que nós tivemos o maior churrasco de tambaqui do Brasil lá em Ariquemes, do mundo ainda não porque não deu para registrar. Nós batemos o recorde de maior churrasco, 3.300 bandas de tambaqui. Parabenizar a Associação Comercial, também Agripari, Associação através, que elaborou esse Projeto, que executou, parabenizar todas as pessoas, mais de 100 pessoas envolvidas, também quem assou esse churrasco foi o pessoal do Lions, parabenizar, e a festa foi muito boa. Veio o pessoal para classificar, para acompanhar, para registrar esse maior churrasco de tambaqui do Brasil. E ainda não registrou em nível mundial porque tem que pagar U\$ 16 mil dólares para eles virem, mas, com certeza, na próxima festa nós queremos e tomara que outros municípios também se candidatem para competir para que a gente consiga incentivar a população a consumir cada vez mais peixe. Porque o peixe é saudável e nós temos muita produção, não é, Deputado Lebrão? Podemos aumentar muito a nossa produção. Então, nós temos que criar essa cultura, com

certeza, para cada vez mais consumir, a população consumir carne de peixe que é muito saudável.

Então, eu queria deixar aqui registrado esse fato importante em Ariquemes, que foi a Expovale, foi toda uma programação, a onde teve uma exposição, já é o 3º ano que é feita a Expovale e é um grande sucesso. Parabenizar, com certeza, todas as pessoas que estiveram envolvidas, da Associação Comercial, quero parabenizar em nome do Paco, todos da Associação e a Agripari, que é a Associação também, que o Presidente também é o Paco, o Vice-Presidente é o Cornélio, e para nós é um prazer ter participado dessa festa.

Também não poderia deixar de registrar que nós participamos, lá em Cacaulândia, da entrega de várias emendas nossas. A Van, também uma plantadeira, vários outros equipamentos, onde o Lúcio Mosquini também fez entrega de uma patrol, uma pá carregadeira, uma caçamba, já tinha uma patrol, que era do Marcos Rogério. Então, parabenizar o prefeito, que eu acho que ele está por aqui, o Prefeito Edir, todos os vereadores, o Vereador Toninho que eu vi por aí, os vereadores que pela conquista, que não é fácil buscar, hoje Cacaulândia tem tido, o prefeito tem tentado fazer o melhor, com muita dificuldade. Então, nós estivemos lá no sábado, onde nós tivemos um torneio de futebol, onde a comunidade participou, onde foi festejado o dia 1º, o Dia do Trabalho foi no dia 1º, mas foi festejado no domingo. Então, está de parabéns Cacaulândia, estão de parabénsos vereadores, ao prefeito, à comunidade em geral, que a gente conhece, é uma comunidade ordeira, trabalhadora e para nós é um prazer poder ajudar. Entregamos mais de R\$ 600 mil de emendas e estamos lá colaborando, ajudando aquela comunidade, dentro do possível. Muito obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigado, deputado. Agora, com cinco minutos, sem aparte, o Deputado Fúria. Quero aqui também cumprimentar o senhor Vereador José Barbosa, do Município de Mirante da Serra, que está aqui nos prestigiando hoje, vindo aqui na nossa Sessão. E também o Vereador Adineudo de Andrade, do município também de Mirante da Serra que está fazendo aniversário hoje. Parabéns pelo seu aniversário. É bom estar aqui com vocês, com vocês aqui nos prestigiando hoje nesta Sessão. E também o senhor Tamburu, Presidente da Aldeia Tamburu de Mirante da Serra. Muito obrigado também pela presença aqui.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Posso?

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - À vontade, deputado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Boa tarde, boa tarde a todos os deputados. Em nome da nossa Presidente, que conduz esta Sessão hoje com muita responsabilidade, quero parabenizar nessa semana tão especial, as mães, a todas as mães que se fazem aqui presentes e que nos acompanham também através do rádio, da televisão, da internet, onde quer que estejam. Quero cumprimentar os vereadores aqui, em nome do Vereador Pedro Rabelo, que acompanha lá da cidade da Cacoal, um dos poucos vereadores que eu tenho a coragem de citar o nome, porque é uma pessoa muito íntegra e vem fazendo um belíssimo trabalho lá na cidade Cacoal. Fica aqui o meu agradecimento a esse vereador que vem desempenhando um trabalho fantástico na cidade de Cacoal. Cumprimento também o meu amigo Itamar de Espigão. Itamar é um dos responsáveis

pelas provas de Motocross no Estado de Rondônia e está aí correndo na Assembleia Legislativa, levantando recurso para trazer de volta, ressurgir o Motocross dentro do nosso Estado, que vem sendo esquecido.

Farei uso da minha palavra, senhores deputados, nesta tarde, para parabenizar, parabenizar o nosso Secretário de Saúde do Estado, o Dr. Fernando Máximo, que iniciou a compra de leitos em hospitais particulares aqui da capital. Aí fica uma pergunta que, talvez, nenhum dos senhores irá me responder, que talvez nem os Ex-Secretários de Saúde deste Estado também irão nos responder. Por que não foi feita a compra desses leitos em hospitais particulares no passado? Porque nenhuma das gestões que passou por aqui, sabedora das necessidades do João Paulo II, jamais se prontificou em fazer aquisição de leitos em hospitais particulares aqui da capital? Chegamos ao ponto de não ter mais espaço físico para que os pacientes pudessem ser amontoados. Eu fiz uma visita no Hospital João Paulo, no início da nossa gestão e vou dizer uma coisa para vocês, eu fiquei admirado, Deputado Adelino, quantas pessoas estavam na garagem daquele hospital. E não está simplesmente na garagem coberta não, que, às vezes, quando fala garagem, os senhores que estão aqui em cima nos acompanhando, podem pensar que é numa garagem, quando você tem na sua casa, uma garagem, você vai colocar o carro para não tomar sol e chuva. Não! Eles estavam no sol e na chuva.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Estavam não, estão.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Estão! Estão sendo retirados, não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Ainda tem muito, tem muito lá.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Estão sendo retirados.

O SR. ADELINO FOLLADOR - E têm 150 leitos que já foram alugados lá na Irmã Marcelina. Só que é muito pouco, agora mais 60 não vai ser suficiente não.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Mais 60, Deputado Adelino, e abre a possibilidade de o governo contratar o que for preciso, e essas são as palavras do Secretário de Saúde, que irá retirar todos os pacientes da garagem e serão contratados os leitos necessários para que não retornem esses pacientes para a garagem.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Ano passado já foram contratados 150 leitos, estão usando lá na Santa Marcelina, hoje. Não é a primeira vez não.

O SR. JAIR MONTES - Mas, já é um avanço, já é um avanço.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Já é um avanço, já é um bom começo com certeza. E aqui, eu não poderia deixar de passar o meu tempo sem parabenizar o Secretário por essa atitude louvável. E eu tenho certeza que o Governador terá toda

disponibilidade financeira, porque vem economizando muito dentro do Estado de Rondônia, para poder de fato ali resolver a situação de leitos provisoriamente, do João Paulo II. O que não dá é para ficar aguardando construir um hospital de R\$ 100 milhões, que a gente sabe que não vai sair do dia para noite, como bem colocou aqui o nosso Presidente, diante de tantas irregularidades que são as obras do Estado de Rondônia.

Também quero aproveitar a oportunidade, eu estarei amanhã, visitando a Secretaria de Saúde, para levar uma demanda lá da cidade de Cacoal. O Estado assumiu a responsabilidade do ambulatório, que era antigamente a unidade mista do município. O município se tornou polo, a saúde municipal atendia cerca de dezesseis municípios na cidade de Cacoal. Foi quando o município, sem ter condições de continuar esses atendimentos, passou essa responsabilidade, delegou essa responsabilidade para o Governo do Estado, foi quando surgiu o Heuro lá na cidade de Cacoal. Hoje, infelizmente, o Heuro não vem tendo um atendimento na parte laboratorial, não vem tendo um atendimento ali, o primeiro atendimento não está sendo um atendimento de excelência. E com isso, na sexta-feira passada, eu fiz contato com o Secretário, solicitei dele que devolvesse à Prefeita Glaucione, ela já manifestou interesse de abrir a UPA. Nós temos uma UPA no Município de Cacoal, uma UPA tipo 2. Uma UPA grande, que tem condições de atender bem os munícipes da cidade de Cacoal, que hoje estão disputando uma vaga com paciente de Pimenta, de Espigão, de Andreazza. E nós temos ali cerca de cem servidores lotados no Hospital Heuro, eo município quer esses servidores novamente para colocar a UPA para funcionar, e irá facilitar para o Estado. Porque hoje o Estado não tem condições de oferecer um atendimento de qualidade na parte do primeiro atendimento e,

automaticamente, não tem condições ali de aumentar o número de atendimentos que hoje já ultrapassa duzentos atendimentos/dia.

Então, com isso, eu solicitei do Fernando Máximo, do Secretário, que ele devolva ao Município de Cacoal, à Prefeita Glaucione, que ela quer ali, e está inaugurando a UPA do município, e não tem servidores, e esses seis servidores farão toda a diferença para que a nossa UPA, possa funcionar no município. Eu quero aqui encerrar. Pode usar a palavra, doutor.

O SR. DR. NEIDSON - Uma Questão de Ordem. Mas após aí.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Eu vi que Vossa Excelência ligou o microfone.

O SR. DR. NEIDSON - Só uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. AÉLCIO DA TV - Parabéns ao novo aliado da Prefeita Glaucione, é muito importante. Parabéns.

O SR. ADAILTON FÚRIA - De nada.

O SR. DR. NEIDSON - Deputado Fúria, só para complementar. É muito importante essas contratações, mas o governo anterior também tinha contratações de mais de 70 leitos. Só leitos e UTI, nós tínhamos mais de 70 leitos,

que no João Paulo só tem 10. Temos uma extensão do João Paulo II, que são 30 leitos na AMI, e fizeram mais a contratação de 70 leitos, fora os leitos retaguarda também em vários hospitais. Ou seja, já tínhamos leitos, só que com o decorrer da eleição, quando se acabou a eleição, parece que não deram continuidade mais em nada, deixaram com que vencessem os contratos, e agora o governo novamente, até parabenizar o Fernando Máximo, que é também do João Paulo II, está realizando a recontração desses leitos que já tínhamos. Eu acredito que ele não vai resolver 100% dos problemas, eu acho que tem que se investir na resolutividade, tanto na atenção básica de saúde dos municípios, como também na resolutividade nos hospitais públicos que nós temos. Mas parabéns pela colocação. Obrigado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Isso mesmo Doutor, agradeço. Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Sim.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu queria aqui, rapidamente, dizer que acabo de ser eleito, reconduzido ao cargo de líder do MDB, o qual eu fui no mandato passado.

O SR. ADAILTON FÚRIA - O Deputado Lebrão acabou de te nomear?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Estamos aqui dentro de um acordo da bancada, uma das maiores bancadas do parlamento, que é o MDB, então, acabamos de entrar num acordo aqui. E dizer, quando Vossa Excelência fala da gestão do MDB, eu, o Deputado Dr. Neidson que me antecedeu, que é um deputado médico, conhece muito bem a saúde, já disse, foi feito um trabalho sim, de compra de leitos nos hospitais particulares para desafogar o público na gestão anterior. Nós tivemos também complemento com recurso do Tesouro Estadual em UTIs, que o repasse do SUS é muito pequeno, e o que o SUS paga pelo leito de UTI é impossível de se trabalhar, é impossível de se manter. E o Estado, através da gestão do ex-governador Confúcio Moura criou uma compensação através do Tesouro do Estado para compensar esses recursos que não eram suficientes pelo SUS. Muita coisa, na Saúde, fizemos. Infelizmente, é óbvio que para ter continuidade precisa ser feito e precisa ser aprimorado, porque a tendência da evolução é que se evolua para mais, para melhor e não que se regrida, não que se diminua o que foi feito no passado.

Então, só para colaborar com o discurso de Vossa Excelência, essa prática já existia, precisa ser ampliada até que se façam os leitos públicos, que eu acredito que sempre vá haver necessidade, muitas vezes, do Estado em emergências, como em época de festividades, carnaval, sempre tem uma necessidade maior de leitos e, aí, o Estado sempre tem que estar programado para atender o nosso paciente rondoniense. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência, quando se preocupa com a saúde pública do nosso Estado.

O SR. ADAILTON FÚRIA- Deputado Jean, eu não quero ser indelicado com Vossa Excelência, que hoje está sendo reconduzido ao cargo de liderança do MDB nesta Casa, e faço aqui, também, grande amizade que eu tenho pelo Deputado Lebrão, nosso deputado, um dos deputados, o deputado mais votado aqui desta Casa e aos demais colegas aqui do MDB, mas o Governo MDB comandou este Estado durante oito anos e não conseguiu nem licitar a construção do hospital. Perdeu dinheiro! Não teve condições de licitar a obra com dinheiro em caixa, com dinheiro guardado. É a mesma coisa, deputado, de você ter o dinheiro lá para fazer a compra do mês e você deixar acabar o arroz na sua casa, deixar acabar o feijão. Essa é a pergunta: por que o MBD, durante oito anos, o Governo Confúcio Moura não teve a capacidade de construir sequer uma ala de um hospital?

O SR. JAIR MONTES - Deputado Fúria, foi o PMDB, agora é MDB, foi o PMDB, não tem nada a ver.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Mudou, não é?

O SR. JAIR MONTES - O senhor está errado aí.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Por que o PMDB, durante oito anos, não conseguiu construir sequer um leito, um leito! Agora, me diga um leito no João Paulo II construído pelo MDB, anão ser as pinturas das paredes, colocar a mãozinha da Cooperação e também o símbolo do Governo do Estado. Mas não resolveu o problema e o problema está aí, para que essa Casa resolva junto ao atual Governo. Essa seria a maior,

essa seria a maior compensação que o Governo MDB poderia deixar para este Estado. Seria o quê? A construção. Deixar pelo menos encaminhada a construção do João Paulo II, mas deixou perder o recurso. E aqui eu deixo essas palavras. Não quero ser indelicado com Vossa Excelência, que é Líder aí do MDB nesta Casa, mas...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu só queria dizer que Vossa Excelência tem todo direito da fala, democracia é isso. Mas é importante a gente também fazer comparativos. É importante que para que a gente saiba se a Saúde está ruim, ou boa, a gente tem que observar como era antes. Porque o padrão de comparação é sempre o Governo que antecede. Eu tive a possibilidade de representar o povo rondoniense nos dois mandatos do MDB nesta Casa. E pude notar de forma vertiginosa o crescimento no atendimento na área da Saúde. Vossa Excelência inicia neste ano o seu mandato, e tem como parâmetro o Governo anterior. Eu tinha como parâmetro, quando iniciei o meu mandato, o Governo anterior, também, que era o Governo Cassol. E posso te falar que o crescimento foi vertiginoso. Vamos aguardar e observar se o crescimento continuará vertiginoso, se ele vai estagnar ou se vai regredir. E queria dizer a Vossa Excelência que de fato é um desprazer pessoal do ex-governador, atualmente Senador da República, não ter conseguido entregar as chaves do prédio do novo Hospital João Paulo, que se chamará Heuro, mas posso dizer a Vossa Excelência que o avanço na Saúde seria de total falta de conhecimento a gente dizer que Rondônia não avançou nos últimos anos.

Então eu só queria dizer a Vossa Excelência que infelizmente a principal obra do Governo não se conseguiu concretizar, finalizar, mas o recurso também não se perdeu.

Quero dizer que Vossa Excelência está equivocado quando diz que o recurso se perdeu.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Foi o Presidente que falou. Foi o Presidente que acabou de usar esta Tribuna e falou.

O SR. JEAN OLIVEIRA - O Presidente falou errado, então.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Deputado Jean e Deputado Fúria...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Ou qualquer outro deputado que venha aqui dizer que o recurso foi perdido.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Deputados, deputados, me deixem encerrar o Pequeno Expediente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Só para encerrar, Deputada Cassia, só para concluir.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Nós estamos no Pequeno Expediente, daqui a pouco vai ser o momento da discussão.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Para concluir, deputada. Para concluir. Esse recurso não se perdeu. O recurso era proveniente de financiamento não tem como se perder. Agora, houve uma recomendação do atual Secretário de Finanças junto com o vice, com o Adjunto, que era Secretário Adjunto na época do Confúcio, com o Secretário de Planejamento e o Adjunto, pedindo para que se devolvesse R\$326 milhões provenientes do PIDISE, que estava de crédito para poder fazer investimento no Estado e foi pedido para devolver.

Esses mesmos que pediram para esta Casa aprovar R\$130 milhões, para endurecer ainda mais as cobranças de impostos dos nossos cidadãos rondonienses, que esta Casa reprovou este Projeto, não aceitando que existisse arrocho fiscal com as pessoas. Portanto, eu queria só contribuir com Vossa Excelência com estes dados.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Deputado Jean, eu utilizo, hoje, esta tribuna, como deputado estadual, para expressar a minha insatisfação com relação à Saúde do Governo passado...

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Conclua, deputado. Conclua.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Porque no Governo passado, eu era usuário do SUS. A minha mãe passou ali mais de 90 dias na UTI do Hospital de Base. Eu conheço a realidade, o Hospital e o abandono...

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Deputado, conclua aí, porque passou o tempo.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Então, deputado, infelizmente foram 08 anos, é a mesma coisa de você ter o dinheiro na carteira para fazer a compra do mês e você não comprar sequer o arroz.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Deputado, conclua.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Obrigado, deputada, desculpa o tempo decorrido. Agradeço aqui a oportunidade, agradeço o Estado de Rondônia por ter me dado esta oportunidade de usar a fala nesta tarde.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - É porque nós estamos no Pequeno Expediente, e nós temos depois 20 minutos no Grande Expediente para cada um estar discutindo os problemas.

O SR. JAIR MONTES - Deputada Cassia, Questão de Ordem, por favor. Deputada, Questão de Ordem.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Sim, Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - Deputado, eu fico feliz e agradeço a Deus, Deputado Aécio, de estar aqui como deputado hoje. Eu tinha todos os motivos para não estar aqui como deputado. Então, agradeço a Deus por estar, Deputado Fúria, igual a Vossa Excelência, primeiro mandato de deputado estadual. Eu queria muito, eu quero conhecer, estou conhecendo o Governo da Cooperação passado, do qual o nosso Deputado Jean é Líder. Graças a Deus que não é Líder do Confúcio, é Líder, agora, da Bancada do MDB, que são pessoas sérias, que eu conheci e tenho um apresso muito grande, o meu guru, o nosso Lebrão e o nosso Edson Martins, que é um amor de pessoa, que um dia desses morreu ressuscitou, graças a Deus aqui conosco.

Então, eu fico feliz por quê? Porque Vossa Excelência tem razão, Deputado Fúria. O dinheiro veio, o Governo é incompetente, o Governo do MDB, do PMDB endividou este Estado, que nós teremos aí 100 anos para pagar, vai conseguir pagar quando eu virar Governador do Estado, aí vai pagar tudo. E eu não sei quando vou virar governador, mas vai pagar. Então, Deputado Jean, infelizmente, infelizmente, o seu Governo, que eu sei que no tempo era seu Governo da Cooperação, foi uma fraude para este Estado, foi uma fraude. Eu estou descobrindo agora, como deputado. Porque agora eu tenho direito, Presidente Deputada Cassia, eu tenho direito às informações, às informações que eu não tinha, agora eu tenho direito. Agora, eu solicito e recebo no meu gabinete. E isso não é só na Saúde não, é em todos os setores. O dinheiro foi jogado no ralo. O tempo da corrupção era grande e, agora, eu estou tendo o direito de receber, receber tudo isso, e eu vou tomar providência, eu vou tomar providência. O meu papel é fiscalizar. Muito obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigada, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Eu queria desabafar. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputada Cassia, eu fui citado e eu só queria responder, que o Deputado Jair Montes não saiu...

O SR. JAIR MONTES - O senhor está nervoso? O senhor está nervoso, deputado?

O SR. JEAN OLIVEIRA - O Deputado Jair Montes não saiu da incubadora ontem e virou Deputado. Ele já tem uma vida pública, na qual ele foi vereador líder do Prefeito Mauro Nazif, o qual ele defendeu muito, foi vereador até esses dias na gestão do Hildon Chaves, o pior Prefeito da história. Ele conseguiu ser Líder dos dois piores prefeitos. Então, parabéns a ele, que hoje chega como deputado questionando tudo.

O SR. JAIR MONTES - O senhor está nervoso, deputado! O senhor está nervoso!

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, senhora Presidenta. Uma Questão de Ordem aqui para o Deputado Lebrão. Primeiramente eu quero parabenizar aqui o nosso inoxidável, grande jurista, Deputado Adailton Fúria que, sem dúvida nenhuma, entrou com força total; o nosso pai, Deputado Jair Montes, meu guru, que chegou também com força total; o meu

netinho aqui, que sempre me chamava de vovô quando ele me iniciou a carreira política, aqui o Deputado Jean Oliveira. Felizmente, ainda continua me chamando de vovô, só que não só que não senta mais no meu colo, ele continua sério.

Bom, eu quero dizer para vocês o seguinte, e agora eu quero parabenizar Glaucione, que ela assume aí, Deputado Cirone, Deputado Fúria, a Unidade de Pronto Atendimento. Nós só vamos resolver o problema da saúde do Estado de Rondônia, quando nós tivermos a descentralização da Saúde em todos os municípios, fazendo atenção básica, aprendendo realmente como se faz saúde, aí as coisas vão se transformar. Mas, eu quero aqui, só para contribuir, dizendo que se o Governador Marcos Rocha, juntamente com o meu Vice-Governador Zé Jodan, fizerem aquilo que o MDB fez no mandato e investir a mesma quantia, Deputado Jean, fazendo a transformação que o Confúcio Moura, ainda iremos otimizar 100% da Saúde deste Estado. Mas parabéns a todos os deputados que ocupam assento, que iniciam com força total, porque isso só contribui e aqui é o lugar dos grandes embates, debates, aqui é um parlamento, *parlare*.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, Presidenta.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Permitida, deputado.

O SR. EDSON MARTINS - Senhora Presidente, senhores deputados, eu só gostaria também de deixar, também, aqui a minha fala, no sentido de que, eu tenho seis mandatos pelo PMDB e MDB, ou pelo PMDB, que MDB é agora, não é? E queria dizer que eu acho que houve acerto, houve erros, mas eu

também concordo que houve, realmente, avanço não só na questão da Saúde, muito na saúde, mas em todo Governo passado, realmente, houve muitas conquistas. E dizer para os colegas deputados que se tirar, se subtrair o que o MDB, o PMDB fez por este Estado de Rondônia, em todos os municípios do Estado de Rondônia, eu diria, meu ilustre Deputado Lazinho PT, quase MDB também, que ficaria muito pouco para os outros, para os governos de outros partidos. É o que eu teria dizer. Muito obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigada, deputado. E, agora no Pequeno Expediente, o Deputado Eyder Brasil, com 05 minutos, sem apartes.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, enquanto o Deputado...

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, minha Presidente. Eu gostaria de deixar a minha fala para falar no Grande Expediente, nas Lideranças. Obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Então, obrigado, deputado. Pode falar, Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, Presidente. Presidente, semana passada eu estive na Casa Civil e, inclusive, o Deputado Jair Montes estava, eu não sei, eu acho o Deputado Geraldo também estava e o Deputado Redano, e a gente conversando com o Secretário de Saúde, ele nos deu uma notícia muito bacana, inclusive, o Deputado Luizinho já tinha tocado nesse assunto na Comissão de Infraestrutura,

falando do contrato, que é inglês, que eu não sei falar que *Builttosuit*, uma coisa assim, que é um tipo de contratação que hoje já existe, inclusive o Tribunal de Justiça, aqui na Av. Pinheiro Machado, já está se utilizando desse tipo de contrato, que é o contrato sob medida, que é uma contratação que o Governo pode fazer, ele faz o projeto e fala da forma que ele quer e faz contrato de locação de vinte, trinta anos. Eu acredito que dessa forma vai conseguir resolver a problemática do João Paulo e o Secretário deu essas boas novas para a gente. Só para deixar registrado, Presidente. Obrigado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigada.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente?

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Permitida.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Com certeza a saúde hoje, até na Comissão de Redação e Justiça, eu falei, conversei com o Secretário, em Brasília, ele não deu resposta ainda a respeito das passagens das pessoas que estão fora, tratamento fora do domicílio. Desde anteontem está suspensa, Deputado Eyder Brasil, precisava urgente resolver essa situação, muitas pessoas estão lá querendo vir embora, não estão conseguindo, porque desde dezembro que não paga a empresa e agora também o pessoal que estava marcado daqui para lá também não estão conseguindo. Então é urgente essa determinação, eu passei para o Secretário, o Secretário ainda não me passou a resposta. Até o Presidente da

Comissão estava hoje lá, de Saúde, e gostaríamos que ele visse urgentemente porque as pessoas que estão lá, porventura, já deram alta e não tem como ficar lá, porque não tem alimentação, não tem jeito, não tem mais nem a Casa de Apoio lá e as pessoas que estão aqui também, que marcaram, que está marcada cirurgia lá, não estão conseguindo viajar. Então, é muito grave essa situação que seja resolvida o mais rápido possível.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, Presidente. Só para acrescentar ao seu discurso, Deputado Adelino Follador. A Secretária Adjunta nos respondeu que já foram pagos 2 contratos, é uma ordem de 10 contratos que precisam ser pagos, foram pagos 2 desses contratos com a empresa que faz o transporte e, aí, nesse decorrer houve a operação, a operação da Polícia Civil com relação a RIMA. E após essa operação, os fiscais que assinam a liberação do pagamento desses contratos, não quiseram assinar, não quiseram dar continuidade, porque eles não sabem de que forma estão todos esses contratos. Então é isso que está dificultando a questão dos pagamentos para a empresa, mas vai retornar os pagamentos, ela me garantiu que está sentando com a Procuradoria para poder ali fechar um combinado e acertar logo essa dívida.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não se trata do transporte aéreo não.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Não, não! É com empresa.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Se trata das passagens, é a empresa que fornece.

O SR. ADAILTON FÚRIA - É a questão dos contratos que estavam em andamento. Então, são pagamentos passados que a empresa está reivindicando. Então, os fiscais não estão querendo assinar as notas fiscais, porque eles não sabem de que forma se deu e a partir desse momento eles ficariam responsáveis ali por qualquer ato de corrupção que pudesse ter acontecido no passado.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigada, deputado.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Presidente, só para...

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Com certeza, deputada.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Só para complementar. O nosso Presidente da Comissão de Saúde, Deputado Fúria, hoje a gente participando juntos ali da Comissão, e até fiz, parabeneizei devido àquelas visitas, vídeos, a gente vê que hoje está caminhando. A respeito dos leitos contratados nos hospitais privados, eu não sei se Vossa Excelência foi informado dos critérios, como é a contratação desses leitos, valores, porque eu gostaria até de encaminhar um requerimento através da Comissão, que sou membro da Comissão de Saúde, porque quando formos questionados sobre valores, a gente ter uma resposta concreta. Hoje mesmo,

conversando com a Irmã, do Santa Marcelina, ela me disse que ainda tem leitos, o Deputado Jair vai explanar melhor essa situação, que ainda têm leitos para serem contratados, que tem lá no hospital e lá é pago R\$ 300,00 pelo leito e nos hospitais privados está sendo pago R\$ 600,00. Não sei se é essa informação, se Vossa Excelência tem esse conhecimento, mas vamos saber qual é o critério, por que essa diferença de valores. Só isso, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Verdade. Questão de Ordem, Presidente. A Irmã informava, naquele momento, que ela ainda tem 10 a 15 leitos sobrando na Santa Marcelina e o importante é que Santa Marcelina é uma instituição sem fins lucrativos que ajuda muito e os deputados aqui têm colocado muita emenda na Santa Marcelina. Inclusive, eu recebi um pedido, eu vou colocar emenda minha para Santa Marcelina, que faz um trabalho muito bonito aqui para Porto Velho e o Estado de Rondônia como um todo. E a iniciativa privada está cobrando R\$ 665,00 por leito, a diária lá está R\$ 300,00. Então, a gente tem que alertar o Governo, nesse momento de economizar, vai ter o mesmo tratamento humanitário. Então, lá, de cada 02, dá 01 na privada. Então é melhor pegar lá 100 do que pegar 50 na privada.

A SRA. CASSIA MULETA (Presidente) - Obrigada, deputado. Eu também quero falar aqui que se teve uma coisa que o Governo do Estado, Deputado Fúria, acertou, foram esses leitos, porque era desumana a situação daqueles pacientes ali no João Paulo. Esse final de semana eu falei que eu dormi feliz pelas pessoas que estavam ali. Eu quero parabenizar o Governo do Estado, a Secretaria de Saúde em nome do Dr. Fernando Máximo, por essa ação. Eu tenho certeza aqui que o Deputado Fúria e o Deputado Jean só querem o bem para a população seja qual for o Governador

que ai estiver. Eu tenho certeza que o Deputado Jean e como toda a Casa vai fazer o máximo para a saúde de Rondônia acontecer nesta Legislatura agora. Muito obrigada, a todos vocês.

Agora, encerrando as Breves Comunicações passamos para o Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Cirone, 20 minutos, com apartes.

E também quero agradecer ao senhor Vereador Aldo Júlio da Câmara Municipal de Rolim de Moura, que se faz presente aqui hoje na Assembleia Legislativa. Muito obrigado pela sua presença. Também quero agradecer aos senhores Vereadores Aldemiro Leandro, Marcos Paulo, da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste também, que se fazem aqui presentes hoje na Assembleia Legislativa.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde, Presidente Cassia. Deputada Cassia Muleta, é um grande prazer ser dirigido por Vossa Excelência; quero cumprimentar aqui meus pares, dizer que é uma grande satisfação estar com vocês neste Parlamento. Quero cumprimentar toda imprensa aqui presente, as pessoas que estão aí na galeria nos acompanhando nesta Sessão.

Minha Presidente, eu quero, primeiramente, parabenizar o 4º Batalhão na Polícia Militar da cidade de Cacoal. O 4º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Cacoal administra ali os municípios de Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, São Felipe, Ministro Andreazza, Primavera e todos aqueles distritos ali no entorno. A P-2, o Serviço de Inteligência da PM do 4º Batalhão é um dos melhores do Estado de Rondônia, para não dizer o melhor do Estado de Rondônia. Nós temos, neste ano de 2019, 28 ocorrências de furtos ou roubo de veículos na cidade de Cacoal e região e a Polícia

do 4º Batalhão já recuperou 43 veículos ali naquela cidade. Então, muito mais do que aquilo que foi roubado ou furtado ali na nossa região.

Então, o 4º Batalhão faz um serviço de excelência ali na cidade de Cacoal e região, mas ao mesmo tempo em que a Polícia Militar junto com a Inteligência faz esse grande trabalho, não está tendo reconhecimento por parte dos superiores. Então, eu fico assim, a pensar, o porquê disso? Nós tivemos agora as Medalhas de Honra distribuídas pelo Estado de Rondônia e aqueles policiais ali da cidade de Cacoal e região não foram agraciados. Foram distribuídas várias Medalhas pelo Estado de Rondônia e os policiais daquela região, que fazem um grande trabalho, têm um dos melhores trabalhos do Estado de Rondônia não foram agraciados. Até a Medalha de 10 Anos de alguns policiais, que eles têm direito por 10 Anos prestados de serviços à Polícia Militar, teve que fazer um Requerimento solicitando essas Medalhas. Então, é de causar estranheza que aquele Batalhão não esteja sendo reconhecido.

Dentro da Polícia Militar nós tínhamos também muita facilidade de permutas, de transferência. Às vezes, o policial está prestando um serviço numa cidade distante, morando numa outra região, conseguia fazer essas transferências e desde o começo do mandato a gente tem pedido por alguns policiais ali da nossa cidade e não estamos tendo êxito. E, por incrível que pareça, nós vamos ao Portal, está sendo transferido de outras cidades da mesma turma, eu não consigo entender. Eu não sei se a voz deste Parlamento pedindo, talvez não tenha, não tenha alguma importância, mas acontece nessas transferências. E nós fazemos o pedido, explicamos a necessidade, eu tenho um caso de um Policial que está trabalhando em Jarú, a mãe mora em Cacoal, tem problema de saúde, precisa cuidar do

filho e eu venho, desde o começo do mandato, Deputado Lebrão, pedindo a transferência e eles não concedem essa transferência. E aí você vê pessoal da mesma turma sendo transferido para lá e para cá sem pedido algum. Então, nos causa estranheza.

Eu gostaria que o Cel. Ronaldo desse uma olhada no que está acontecendo porquênão está sendo atendido e porque não teve o reconhecimento àqueles policiais militares ali da região de Cacoal que prestam um grande serviço não ter o reconhecimento...

O Sr. Jair Montes - Um aparte, deputado?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Porque o maior prazer do policial, a maior satisfação dele é quando ele tem um reconhecimento na ficha dele dizendo do trabalho que ele prestou na Corporação. Pois não, Deputado Jair.

O Sr. Jair Montes - Infelizmente, Deputado Cirone, o nosso Líder do MDB, eu acho que saiu, deu uma saída, mas eu tenho dois Deputados aqui. Esse é o Governo da Cooperação do passado, infelizmente. Nós temos hoje uma Polícia defasada, não culpa da Polícia, mas culpa de quem gere a Polícia. Rondônia hoje está no déficit de mais de cinco, sete mil policiais militares. Hoje, quando se abre um concurso, abre para 240 soldados para formação. Um absurdo! O Estado tem 52, se cortar um policial ao meio, não dá a metade para cada município. Agora a pouco mesmo, mataram um advogado em sua cidade, em Cacoal, em frente à Câmara de Vereadores, meteram bala no advogado e ainda queimaram o

carro. Então, fica complicado, você não tem Polícia na rua, a bandidagem está solta.

Então, o que acontece hoje, infelizmente governos passados que arreventaram com tudo. Deus queira que agora, a população escolheu um coronel, que é o Coronel Marcos Rocha, ele consiga dar atenção à Polícia Civil e à Polícia Militar. Eu estou aqui, em minhas mãos aqui, um pedido do Presidente, da Polícia Civil para arrecadar R\$ 620 mil, e nós estamos fazendo aqui a cotinha com os deputados aqui. Até agora consegui R\$ 180 mil. Mas isso aqui não é um trabalho nosso. Isso aqui é um trabalho do Executivo. Os aparelhos de inteligência que custam R\$ 620 mil reais, a Polícia tem que fazer aqui andar com pires na mão. Então, onde vai parar a população?

Eu estou na Comissão de Habitação hoje, e aqui em Porto Velho, é bem preciso isso, o Orgulho do Madeira que está na Calama, ao invés de levar felicidade para a população, Deputado Aécio, está levando desespero, porque se cria lá o quê? Leva a população, mas a bandidagem vai junto também, roubar o pouco que o pobre tem, Deputado Lazinho. Então, Deputado Lazinho, é complicado. Esse é o Governo! Falavam mal do seu PT, mas o Governo da Cooperação, do PMDB que agora é MDB, trocou o nome de tão vergonhoso que estava, é uma lástima, salvo aqui o Deputado Lebrão e o Deputado Edson Martins, que eu ainda vou chamar para vir para PTC comigo, para fazer parte das nossas fileiras do Partido Trabalhista Cristão. Obrigado.

O Sr. Ezequiel Neiva - Questão de Ordem, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não, Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. Ezequiel Neiva - Esse tema é tão importante, importantíssimo, mas olha, sinto muito meu amigo Deputado Jair, mas não houve um governo que valorizasse tanto a Polícia Militar, como foi o Governador Confúcio Moura. Ele trabalhou muito, tanto é que comprometeu até o orçamento para este ano, que contingenciaram alguns orçamentos de outras Secretarias em função de algumas promoções que foram dadas o ano passado. Mas o Governo Confúcio Moura realmente investiu bastante na Polícia Militar.

O Sr. Lebrão - Só um segundinho também, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Vossa Excelência, Deputado Jair Montes, tem certeza que quer que a gente vá para PTC? Faça um convite por escrito. Será uma honra para o Deputado Lebrão poder disputar mais uma eleiçãozinha como deputado no PTC.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Não era a última, Deputado Jair, dele, não era última?

O Sr. Jair Montes - Foi convidado, é puxador de voto.

**(Às 17 horas e 05 minutos a senhora Cassia Muleta passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)**

O SR. CIRONE DEIRÓ - Então, eu quero aqui como, só dizer, parabenizar mais uma vez o 4º Batalhão pelo excelente serviço que está realizando naquela cidade. Eu estive lá com o Major França, que é o Comandante daquele Batalhão, onde nós vamos implementar ali a Patrulha Rural para dar segurança ao homem do campo, juntamente com o nosso Deputado Adailton, que nós vamos aportar uma emenda ali, para que a gente possa realmente fazer essa segurança na zona rural. E vamos criar ali também, junto, a Polícia Mirim. A Polícia Mirim será instalada ali no contraturno dos alunos para que a gente possa atender as crianças da periferia. Então, inicialmente estamos pensando em 50 crianças, junto ali com o Major França, fazer esse trabalho no 4º Batalhão.

Então, reafirmo aqui o grande serviço que o 4º Batalhão presta para a cidade de Cacoal e região. Tivemos 28 furtos e aquela unidade recuperou 43 carros de outras localidades que estavam passando por Cacoal e foram recuperados pela nossa Polícia. Então, a grande eficiência da nossa Polícia do 4º Batalhão, e quero que o Comando reconheça esse trabalho feito pelo 4º Batalhão e premie aqueles valorosos soldados, valorosas pessoas que ali trabalham. Porque é gratificante para eles ter na ficha deles esse reconhecimento, uma medalha de reconhecimento pelo trabalho prestado. E ao mesmo tempo, o Governo do Estado mandou aqui a Mensagem 73, a qual tira, Deputado Ezequiel Neiva, o limite de idade dos policiais que ficaram muito tempo sem prestar o serviço de graduação na Polícia e existia um limite de idade. Então, foi um pedido desta Casa, alguns deputados juntos aqui, que o governo mandasse

uma Mensagem para cá retirando esse limite de idade. O Governo entendeu essa necessidade para não prejudicar os nossos policiais no curso do Uchoa e vai ser retirado esse limite de idade e ao mesmo tempo aqueles que têm alguma pendência que não foram julgados pela Justiça, estavam impedidos de fazer esse curso. Então, o governo mandou, o Presidente vai colocar para votação, quero pedir o apoio aos senhores deputados para que a gente possa dar oportunidade àqueles que trabalham, de fazer essa graduação.

Eu quero aqui também parabenizar o nosso Governador Marcos Rocha, o Coronel Marcos Rocha, pela agenda nesse fim de semana, no dia 1º até o sábado, no Cone Sul, começando pelos municípios de Pimenteiras, Cabixi, Cerejeiras, Corumbiara, Colorado do Oeste e Vilhena. Estive junto com os nossos deputados Ezequiel Neiva, o Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Luizinho Goebel, falei em nome da nossa Deputada Rosângela Donadon lá também, esteve com nós o Deputado Edson Martins, fizemos ali várias visitas na cidade de Vilhena. Aquele prédio da CREPAD, que foi construído há três, quatro anos, que não está funcionando nada lá, o prédio já está precisando de uma reforma. O Governador esteve lá presente, viu a necessidade de colocar aquele prédio para funcionar. E aí, Deputado Eyder Brasil, junto com Vossa Excelência, eu peço que intermedeie junto ao Governo, o Secretário de Saúde, meu amigo Deputado Adailton Fúria, para que sejam colocadas especialidades médicas naquele prédio do CREPAD lá de Vilhena, do CREPAD em Cacoal, para que as pessoas não precisem sair do Cone Sul, vir aqui na POC em Porto Velho, fazer os exames, sendo que nós temos lá estrutura física, e aí, o Governo tirar de alguns lugares do Estado e colocar os médicos ali para atender as especialidades, evitando esse transtorno aí na BR 364, para cima e para baixo. Então, agradecer o

Governador Marcos Rocha, os deputados que ali estiveram, viram a necessidade dos municípios do Cone Sul, do atendimento na saúde.

E dizer que foi ali um grande evento, entrega de equipamentos junto com a presença da Deputada Federal Mariana Carvalho, do PSDB, representando aí todos os deputados federais e senadores da legislatura passada, os quais colocaram aquela emenda de R\$ 150 milhões de equipamentos, e o Governador Marcos Rocha fez essa entrega lá na cidade de Vilhena. E ao mesmo tempo, parabenizar o Prefeito Japonês, a Vice-Prefeita Maria José e todos os vereadores que prontamente andaram com o Governador, explanaram todas as necessidades do Município de Vilhena ao Governador Marcos Rocha, a nós deputados que estávamos acompanhando aquela comitiva.

Eu quero aqui também, Presidente Laerte, falar um pouquinho sobre Emater. A Emater do Estado de Rondônia teria que ser a menina dos olhos do Governador, a Emater e o Idaron, precisa ter a sua própria independência. Nós estamos com o Banco da Amazônia, que tem um bi e setecentos, Deputado Lazinho, para fomentar nossa agricultura aqui no Estado de Rondônia. E nós estamos no mês 05, eles conseguiram emprestar até hoje R\$ 380 milhões, por causa da burocracia, da falta do extensionista ir lá orientar nosso produtor rural, orientar que precisa tecnologia para se produzir mais com menos, e a Emater tem essa expertise de fazer isso. Só que a nossa Emater hoje, precisa de estruturação, precisa de equipamento, precisa de veículo, precisa centralizar a nossa Emater. Nós precisamos que a Emater esteja realmente lá com o homem do campo, lá na ponta, atendendo ele, o agricultor.

O Sr. Ezequiel Neiva - Deputado Cirone, só uma questão de Ordem, por gentileza.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não, deputado.

O Sr. Ezequiel Neiva - É muito interessante esse assunto da Emater, para a gente. Mas a Emater do Estado de Rondônia tem um custo para o contribuinte de R\$ 90 milhões por ano, R\$ 90 milhões. Esses dias mesmo, eu estive no seu Município Cacoal, na Linha 07, e conversando com alguns produtores, têm cinco anos que a Emater não passa lá na Linha 07 para atender aqueles produtores, custando ao Estado, R\$ 90 milhões por ano, é muito dinheiro. Se o Estado contratasse outra empresa com R\$ 40 milhões, sobravam R\$ 50 milhões para investir nos pequenos produtores, em alguns investimentos que iria dar muito resultado.

Então, eu vejo a Emater ganhando muito hoje, R\$ 90 milhões é muito dinheiro, desculpa a ausência do Deputado Chiquinho, que é da Emater, não está aqui no momento, mas é um caso a se pensar no custo que Emater tem hoje para o Estado, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Com certeza, Deputado Ezequiel Neiva. Obrigado pela contribuição. É isso que eu estou tentando trazer para esta Casa, que a Emater precisa ter foco naquilo que ela faz. Nós precisamos descentralizar, precisamos que a Emater esteja lá no final da Linha 07, lá no final da Linha lá em Costa Marques, em Cerejeira, em Pimenteiras. O Banco da Amazônia contratou a Empresa Visão Rural para fazer o serviço que a Emater deveria fazer.

Então, a Emater, precisa pensar, precisa criar um plano estratégico, criar uma maneira de está lá no produtor rural, Deputado Adelino, porque só assim nós vamos conseguir avançar neste Estado de Rondônia. Nós precisamos ter a observância de onde a gente quer chegar. Então, para isso que nós estamos nesta tribuna cobrando um plano estratégico da Emater. A Emater precisa qualificar os seus servidores. Nós temos servidores que precisam de qualificação realmente para a gente poder avançar neste Estado.

O Sr. Adelino Follador - Questão de Ordem, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não, deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu queria parabenizar o Deputado Cirone pelo seu pronunciamento em várias áreas, a questão quando fala da Polícia Militar, com certeza faz um grande trabalho a Polícia Militar no Estado de Rondônia. E a questão da Emater, nós hoje devemos a Emater, o desenvolvimento, o Estado hoje, está em melhores condições financeiras do Estado, hoje comparando com o resto do Brasil, por causa da Emater. A Emater tem uma tradição, trabalhou, ajudou e está ajudando muito. O que falta para a Emater, às vezes, têm muitas pessoas que estão aposentando porque já deram muito. E agora, nós aprovamos esses dias um recurso para as pessoas que quiserem aposentar, ter incentivos que são pessoas que já deram muito por eles. Mas no campo, cada vez mais tem menos gente. Como ela se tornou pública, não foi feito concurso público e também não foi repostas essas pessoas que aposentaram.

Então, hoje, nós temos que com certeza avançar mais, fazer concurso para que a Emater continue no campo incentivando o agricultor. Hoje se pensar, se evoluiu a agricultura hoje, seja na área de leite, seja na área de culturas, a Emater sempre estava à frente. Agora, querer que os técnicos hoje que estão lá, deem conta de atender todo Estado, todas as Linhas, todos os produtores? Cada técnico tem a responsabilidade de 130, 150 propriedades que ele assiste e, além disso, eles atendem as pessoas que vão ao escritório. Então, ele não tem condições de atender todo mundo, porque tem escritório aí que têm dois funcionários, têm dois técnicos, como é que vai atender o município todo? É impossível! Nós não podemos debitar por conta da Emater a não visita a algumas famílias no Estado de Rondônia. Nós precisamos, para isso, dar condições, contratar técnicos suficientes para atender toda abrangência. Tirar lá da SUGESP, quando precisa o combustível tem que ir lá a SUGESP pedir. Eles têm arrecadação própria, tem que dar liberdade para eles fazerem. Se eles for lá da linha C-30, para ir na 35, ele tem que voltar para Ariquemes. A SUGESP exige essa programação e isso está travando, travando. A Emater nunca poderia ter horário corrido, Deputado Lebrão. Deveria ser dois horários, porque o agricultor precisa ser atendido quando vai para cidade e eles nunca pediram, os técnicos, para ser horário corrido. É porque foi um erro da administração passada que foi mudar. Mas, com certeza os técnicos estão na Emater, eu tenho os dados, inclusive o ano passado quando o Governador questionou, nós levantamos todos os dados que foram feito, todos os projetos que foram liberados pela Emater dentro dos Bancos, é muito recurso que é destinado para o Estado de Rondônia.

Eu quero fazer essa defesa, é injusto hoje ficar aqui debitando coisa negativa na Emater. Ela produziu muito nesse tempo todo. Eu conheço desde que foi criada esta

Emater e ela com certeza fez o que deu para fazer. Mas infelizmente hoje está desestruturada, precisa estruturar melhor.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência, nobre deputado, tem um minuto para concluir o seu tempo.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Esse é o nosso pedido, Deputado Adelino, É a estruturação da Emater, que nós sabemos que tem pessoas qualificadas, nós precisamos renovar a equipe e precisamos dar condições dele chegar lá no homem do campo para dar toda informação que o homem do campo precisa.

O Sr. Adailton Fúria - Deputado Cirone, o senhor me concede um aparte, só para fazer uma colocação.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Pois não.

O Sr. Adailton Fúria - Vossa Excelência é Presidente da Comissão de Agricultura, solicite, diante do que foi colocado pelo Deputado Ezequiel, desses R\$ 90 milhões. Porque o que a gente verifica na estrutura da Emater é que eles não têm dinheiro para nada. Está deficiente de servidores, até mesmo de veículos para estar visitando os nossos produtores. Então, faça pela Comissão, solicite qual de fato é o investimento, hoje, anual na Emater do Estado de Rondônia, para que, daí, a gente possa fazer um juízo de valor mais preciso com relação à Emater que vem desempenhando um grande trabalho no Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado, Deputado Fúria.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um aparte, Presidente e Deputado Cirone.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir o tempo, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Mais dois minutos, Deputado Laerte.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Um minuto só eu preciso, só um minuto...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Um minuto para concluir.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Só um minuto para dizer que o problema da Emater não está com o que gasta com ela. O problema da Emater está no que se planeja para ela fazer. A Emater tem que ter em suas mãos uma política de Estado, Presidente. Ela não tem política de Estado, tem política de governo. Entra um, muda tudo; entra outro, muda tudo. Os R\$ 90 milhões, deputado, que ela gasta, é principalmente com a boa remuneração que têm os seus técnicos dado a 30, 35 anos de trabalho nesse ramo. Então, o orçamento para produção,

para Emater, tirando a Folha de Pagamento, é mínimo, é irrisório, não presta assistência técnica.

Então, precisa, Vossa Excelência já disse, reestruturar a Emater. Ai, ai da agricultura familiar do Estado se não fosse a Emater! Ai, ai do Estado de Rondônia se não fosse a agricultura familiar, principalmente! Porque o grande produtor tem como se virar. Agora, o pequeno não tem como se virar. Então, precisa reestruturar e precisa ter um plano de Estado, de desenvolvimento para a agricultura, que nós não temos. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Para concluir, Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - É isso que esse Parlamento está pedindo ao Governo do Estado, esse olhar carinhoso, que seja a menina dos olhos do nosso Governo, a nossa Emater. Só para concluir, Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Trinta segundos.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Nós fizemos a indicação da construção do Ceasa aqui no Estado de Rondônia, precisamente na cidade de Porto Velho, para que os nossos produtores tenham um centro de referência, onde trazer essa mercadoria, para que a gente possa distribuir pelo Estado de Rondônia.

Fica aqui a minha gratidão ao Diretor do DER, Coronel Meireles, por nos atender lá na Linha que interliga Nova

Conquista, pela recuperação da estrada da RO que interliga o Distrito de Nova Conquista e já pedimos aqui pela RO 010 para Rolim de Moura, pela RO 383 para Rolim de Moura...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para conclusão, para conclusão, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - E a 471 para Ministro Andreazza. Muito obrigado, fiquem com Deus.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - De nada, obrigado.

O Sr. Jair Montes - O senhor pediu aqui em Porto Velho, o Ceasa?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Pessoal, vamos seguir aqui, vamos seguir o Regimento. O Deputado Jean, o último inscrito do dia, depois nós vamos passar à leitura dos Requerimentos e a Ordem do Dia. Deputado Jean.

O SR. LEBRÃO - Só uma Questão de Ordem. O deputado Jean, não se encontra no plenário, e depois da sarrafada que o Deputado Jair Montes deu nele, é melhor o senhor passar já para próxima...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deu em qual deputado?

O SR. LEBRÃO - O Deputado Jair pegou muito pesado em cima do Deputado Jean e ele foi embora, foi tomar água gelada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a palavra o Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vamos, Deputado Lebrão, vamos tratar com respeito aqui, o senhor é um senhor de idade, tem que tratar com seriedade o Parlamento.

Senhor Presidente, eu venho a esta tribuna fazer o uso da palavra rapidamente e dizer o seguinte, atentamente eu observei aqui os pronunciamentos dos deputados. O Deputado Fúria fez questionamentos a respeito da Saúde, falando da falta de recurso que o Estado tem para concluir uma obra de suma importância, que é o Pronto Socorro de Porto Velho. Necessita desse novo João Paulo, que foi denominado, ainda na gestão anterior como Heuro. É de suma importância que se Hospital saia. É de suma importância, também dito aqui pelo Deputado Cirone, debatido pelo Deputado Ezequiel Neiva, a situação da assistência técnica e da extensão rural no Estado de Rondônia.

Quero dizer, Deputado Ezequiel, que R\$ 90 milhões que o Estado paga aos técnicos da Emater, o Estado paga R\$ 90 milhões, mas o grande problema da Emater não é os R\$ 90 milhões, é a falta de equipamento, de caminhonete, de carros que possam trafegar nas linhas, a falta de condição

de investimento, que bate na mesma tecla que o Deputado Fúria acabou de trazer, falta recurso. O Governador já disse que se as finanças do Estado não estiverem bem ajustadas, este ano terá um déficit de R\$ 400 milhões. Isso nos preocupa muito, porque a função do deputado aqui é fiscalizar o orçamento, é buscar recurso para cada município deste Estado, é buscar investimento para o próprio Estado, nas rodovias, na infraestrutura.

E eu venho aqui dizer sobre um assunto polêmico, senhor Presidente, um assunto que, acredito que outros deputados, também, já ouviram buchicho a respeito disso. E eu quero, depois de dizer, fazer aqui justiça perante algumas pessoas e, inclusive, quero falar, fazer justiça ao próprio Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha. A denúncia que chegou ao meu conhecimento e acredito que alguns deputados também já ouviram esses buchichos, mas não em forma a denúncia, chegou informação de que existem agentes do governo, Secretários de Estado, inclusive, assessor da própria Governadoria, assessor jurídico fazendo conversações em hotéis, em salas dentro do Palácio do Governo, do CPA, tratando sobre o encontro de contas da Energisa com o Estado de Rondônia. Porque todos nós sabemos que a Energisa tem um débito gigantesco com Rondônia, de quase R\$ 2 bilhões, aproximadamente, um bilhão e oitocentos milhões, a Caerd, por sua vez, tem um débito também com a energia, de aproximadamente R\$ 600 milhões. E é o sonho de todos nós, que se faça um encontro de contas, que a Caerd pague o que deve, e que a Energisa pague ao Estado o que deve. E, aí, por que eu quero fazer aqui justiça com o Governador Marcos Rocha? Porque o Governador Marcos Rocha tem na sua intenção, fazer um encontro de contas, inclusive com os precatórios de Rondônia.

Existe uma Emenda Constitucional Federal que diz que os Estados têm que pagar a dívida dos precatórios até 2020, mas em 2017, houve um reajuste através de uma Emenda, também na Constituição Federal, dizendo que se prolongasse esse prazo de quitação dos débitos com precatórios para 2024, senhor Presidente.

O Sr. Jair Montes - Um aparte, senhor Deputado...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Já concedo, deputado, só para que eu conclua a minha linha de raciocínio. O Governador Marcos Rocha poderá ser, dentro daquilo que ele defende, o primeiro Governador do Estado de Rondônia a liquidar os precatórios. O primeiro Governador do Estado no Brasil a liquidar os precatórios, se for feito aquilo que ele planeja. Inclusive ele expôs aqui para nós deputados, no início da gestão dele, junto com a Assembleia, ele disse da vontade dele de liquidar os precatórios, fazendo, dessa forma, justiça com aqueles que são credores do Estado de Rondônia e aliviando das costas do Governo do Estado um peso enorme que são esses precatórios. Então, fazer justiça.

Dizer que essa denúncia que chega aqui falando de assessor jurídico, de Secretário de Estado é muito grave, senhor Presidente. E, aí eu peço que remeta, eu estou remetendo à Mesa para que tome uma decisão, tenha um encaminhamento nessa situação desse encontro de contas que praticamente zeraria a situação da Energisa, o débito da Energisa com o Estado e, ainda assim, ficaria o débito da CAERD para trás. Isso seria resolvido aí com no máximo com R\$ 200, R\$ 300 milhões, um débito de um bilhão e oitocentos milhões. Acredito até, que se zerar a CAERD e

fechar a conta em um R\$ 1 bilhão para o Estado de Rondônia, seria um bom acordo. Agora, dessa forma, que está sendo ventilado, isso não é bom para o Estado de Rondônia, aí não vai ter realmente hospital Heuro em Porto Velho, novo Pronto Socorro. Nós não vamos conseguir fortalecer e equipar a Emater, de forma alguma. E as nossas rodovias, que hoje estão esburacadas, nós estamos vivendo um caos, nós não vamos conseguir ter recurso suficiente para corrigir isso tudo.

Portanto, senhor Presidente, essas são as minhas palavras diante de um problema caótico, muito sério. E aí eu concedo aqui, antes de encerrar as minhas palavras, um aparte ao Deputado Jair Montes, em sequência ao Deputado Adelino Follador.

O Sr. Jair Montes - Deputado Jean Oliveira, o seu pronunciamento, neste momento, é algo muito sério, muito grave, a gente fica preocupado. Tenho certeza que o Governador Marcos Rocha, que ganhou o Governo do Estado de Rondônia pregando a moralidade e contra a corrupção, trazendo neste município, neste Estado, na Capital Porto Velho, o Dr. Sérgio Moro, o ex-juiz da Lava Jato, eu tenho certeza, Deputado Eyder, que o Governador não... Eu não quero acreditar, mas eu tenho certeza que ele não sabe disso, onde assessores de primeiro escalão andam até no Palácio fazendo essas tratativas. Porque até então, Deputado Presidente Laerte, se tiver alguma tratativa dessa questão de encontro de contas tributárias, tem que passar por esta Casa, a Assembleia Legislativa tem que autorizar. O Governo não pode por um decreto, de maneira açodada, fazer isso não, tem que vir para cá. E a CAERD hoje, só de imposto, que eu estava vendo lá, não sei se é FGTS ou ISS, deve R\$ 1 bilhão. O Estado de Rondônia hoje está no déficit

de R\$ 400 milhões. Se a Energisa, que a Energisa assumiu essa dívida por conta da Eletrobras, que deve para o Estado, a Caerd parece que deve um valor agora para a Energisa e a Energisa deve três obras para a CAERD, nós temos que saber que tipo de acordo para poder autorizar.

Então, assim, é muito grave, essa denúncia tem que ser investigada. O senhor levantou essa bola, ouviu, chegou até o senhor, nós temos que investigar quem são esses assessores de primeiro escalão, assessores ou Secretários, para que nós possamos tomar providência. Eu quero...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Isso é uma denúncia, deputado, que é uma coisa que eu acredito que não caberia só ao Deputado Jean Oliveira investigar, e sim à Casa.

O Sr. Jair Montes - Não, sem dúvida.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Porque eu acho que essa é uma situação que todos os deputados são contra, são extremamente contrários a qualquer tipo de negociação que traga prejuízo ao Estado de Rondônia e, aí, por isso que eu quis compartilhar porque precisa ser investigado e não, jamais traria nomes. Na denúncia existem nomes, está sendo nominado, mas acredito que precisa ser investigado. Porque, uma vez dito nesta tribuna, a moral da pessoa possivelmente não vai ser restituída. Por isso que tem que se preservar até que se investigue.

O Sr. Jair Montes - Porque até então, Deputado Eyder, eu aconselho Vossa Excelência já orientar, o senhor como

Líder do Governador nesta Casa, orientar o Governador a trazer à transparência, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, o Ministério Público e a própria Assembleia Legislativa para sabermos do que, qual o valor real da Energisa com a Caerd, e o que de fato vai sobrar. Porque dinheiro sobrando, Deputado Lebrão, ele vai ajudar também os Poderes, os municípios. Os municípios têm direito a 25%, que é constitucional. A hidrelétrica deu um milhão para cada município como esmola. Eu tenho certeza que sobrarão mais de R\$ 100 milhões para os municípios e nesta crise que está aí, é um grande avanço no cofre dos municípios.

Então, parabéns, eu acredito que a gente tem que... Eu ouvi essa conversa, ouvi em corredores e agora o senhor vem trazendo, mas eu ouvi fofoca. Agora estou ouvindo de um deputado e a coisa fica muito mais séria.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu fiquei muito perplexo com essa denúncia. Porém, eu quero aqui, como disse, registrar, dizendo que diante daquilo que foi dito, o Líder do Governo estava na reunião, foi um dos que promoveu esse encontro da Assembleia com o Executivo, e aí nós tivemos a participação de vários Secretários e o Governador. E o Governador deixou muito claro, como meta de governo dele, fazer esse encontro de contas utilizando, inclusive, os precatórios para poder limpar a pauta dos que têm créditos no Estado e o peso que é carregar uma dívida milionária, bilionária de precatórios, o que é louvável a iniciativa do Governador Marcos Rocha.

Então, eu tenho certeza absoluta, Deputado Jair Montes, que são pessoas fazendo esse trânsito de forma, nos bastidores, sem o consentimento e sem o conhecimento do Governador Marcos Rocha.

Deputado Adelino Follador.

O Sr. Adelino Follador - Eu quero parabenizar o Deputado Jean por trazer um assunto tão sério, tão importante quando se trata de encontro de contas, eu acho isso excelente. Mas tem que fazer, Deputado Eyder Brasil, transparente. Envolver o Tribunal de Contas, envolver o Tribunal de Justiça, envolver o Ministério Público, envolver a Assembleia, se for fazer uma negociação, que seja feita na maior transparência possível. Essa denúncia que o senhor traz hoje nesta tribuna é muito séria. Espero que seja tomada providência de imediato para ver se tem de fato, se tiver, cortar isso, que nós não podemos jamais aceitar esse tipo de negociação escusa, sem ter a coisa muito clara, com certeza. E se a Energisa, se o Governo Federal deve, nós também temos que cobrar como eles estão cobrando a gente, exigem dos Estados, também nós temos que fazer esse encontro de contas, principalmente, a Energisa que foi terceirizada agora e eles estão praticamente pegando o bonde andando e já receberam esse aumento em cima desse contrato que eles receberam. Eu nunca vi isso, porque se tinha débito para trás, isso sobrou para o Estado, sobrou para o Governo Federal. Porque que agora dá todo esse aumento para a Energisa se ela comprou, ela já comprou um pacote e nesse pacote não estava. E esse dinheiro, para onde vai, esse aumento todo? Então, nos preocupa muito essa negociação. Parece que eles querem fazer investimento não com o dinheiro que eles compraram, que a empresa comprou a concessão e, sim, com o dinheiro da população. Então nós temos, esse encontro de contas é muito importante, mas a transparência é muito importante também.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado pelo aparte, Deputado Adelino. E dizer que a Energisa, uma empresa que concorreu

a concessão e deu um lance simbólico, porque estava herdando uma dívida bilionária que é essa que nós estamos dizendo. Então, quero aqui já deixar muito transparente que jamais aceitarei que uma empresa como essa que veio ao Estado de Rondônia com toda a vontade de contribuir com o povo rondoniense, mas que com menos tempo que nós acreditaríamos, ela se voltou contra a população, dando um aumento de energia absurdo e agora fazendo uma coisa como essa. O meu posicionamento é extremamente contra.

Eu vou conceder o aparte ao Deputado Lazinho, em seguida Deputado Marcelo Cruz e depois o Deputado Lebrão, posterior ao Deputado Eyder.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado José Clemente foi o primeiro que ligou o microfone.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Então eu vou conceder ao Deputado Lebrão, por idade e por ser do meu partido também.

O Sr. Lebrão - Ele está me discriminando faz tempo hoje. Ele está querendo uma confusão comigo, deixa ele comigo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas eu estou dando prioridade a Vossa Excelência.

O Sr. Lebrão - Mas parabenizar, Deputado Jean, pelo seu pronunciamento. E aí existem outras denúncias também que hoje estão sendo colocado contra a Energisa, por

exemplo, de expansão de rede e de transmissão, implantação de poste, não é pouca coisa não. Eu já estou fazendo o levantamento superficial sobre isso aí, e hoje eles estão lançando no Sistema da Energisa, mas que já tinha sido executado pela Ceron, por exemplo, e que não tinha sido lançado no sistema. E isso aí gera investimento que eles teriam que investir, que eles estão pegando de graça e colocando como investimento na Energisa. Isso é muito grave e, certamente, nós temos que fazer esse levantamento para a gente ver se é verídico essas denúncias que vêm acontecendo, para a gente poder cobrar as ações que têm que ser cobradas, tanto pelo Parlamento como também pelo Governo do Estado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Lebrão, pelo aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Lazinho da Fetagro - Deputado Jean, parabéns a Vossa Excelência por trazer esse tema aí, essa denúncia para cá, mas eu não tenho muita preocupação dada à responsabilidade que tem esta Casa. Tudo o que for passar por lá, vai ter que passar por aqui e terá que ter o aval desta Casa para ser votado. O Governador, eu tenho certeza que ele não está autorizando esse tipo de negociata ou de negociação individual, porque se ele tiver fazendo isso, ele está perdendo o juízo na cabeça, não é? Então, ele vai ter que... Ele sabe que vai ter que passar por esta Casa, ele sabe que os Poderes estão envolvidos nisso aí, E você fazer encontra de contas ou fazer encontro de dívidas de uma coisa que o Estado tem para receber, o que é nosso, já é nosso. O que é do Estado de Rondônia é do Estado de Rondônia. A Energisa veio aqui, já ganhou uma empresa e

bota dizendo: "que não teve lucro, que comprou dívida", esse é outro problema. Agora, a gente ter para receber e já fazer encontro de conta perdendo o que a gente tem, aí não vai passar por esta Casa nunca, não existe isso. Obrigado e parabéns, Excelência.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Lazinho. Concordo plenamente com Vossa Excelência.

Deputado Marcelo Cruz.

O Sr. Marcelo Cruz - Deputado Jean, obrigado. Quero te parabenizar pelo assunto que Vossa Excelência está trazendo aqui para esta Casa, muito importante. E usar as palavras do Deputado Adelino que tem que ser envolvido, nesse encontro de contas, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, todos os atores que realmente precisam ser envolvidos. E eu estava aqui, vendo a internet agora, Deputado Jean, o seguinte: "O Grupo Energisa é um dos principais grupos privados do setor elétrico do Brasil e se destaca pela ousadia planejada". Então, eles sempre vêm dizendo que estão tendo prejuízos. Onde é que empresário vem para o Estado como o Estado de Rondônia para ter prejuízo? Aumentaram 27% da nossa energia, a gente teve várias manifestações, inclusive, foi um grupo de deputados à Brasília, quase que a gente, o nosso Presidente Laerte não ia ser recebido pelo Ministro, mas, por pressão dos parlamentares aqui do Estado de Rondônia, a gente conseguiu ser recebido. E agora vem essa denúncia dizendo que eles querem fazer esse encontro de conta e ainda em lugares obscuros? Igual o que Deputado Lazinho falou: "não acredito que o Governador está perdendo o juízo, eu não acredito

nisso". A gente precisando arrecadar, a gente com déficit gigantesco no nosso Estado.

Então, quero te parabenizar e dizer que pode contar com o Deputado Marcelo Cruz para a gente ir adiante e verificar e saber realmente, ir a fundo, em relação a essa denúncia. Parabéns, pela coragem.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Marcelo Cruz. Esse é o ofício do nosso trabalho como deputado estadual, como parlamentar. Neste momento também quero conceder o aparte ao Líder do Governo Eyder Brasil.

O Sr. Eyder Brasil - Quero aqui registrar os meus parabéns ao Deputado Jean por estar sempre atento às coisas do nosso Estado. Com a Energisa, não podemos ser diferentes, uma vez como todos os deputados aqui já falaram, é uma empresa que veio para Rondônia com um discurso de fomentar o crescimento do Estado, de contribuir no progresso, mas que ao primeiro passo e a primeira oportunidade, enfiou um aumento significativo nas contas de todo o povo rondoniense. E quero aqui falar na pessoa do nosso Governador Coronel Marcos Rocha e dizer que, com certeza, isso não passa de forma alguma pela cabeça, pelas ideias do Coronel, Deputado Jair Montes. Essa questão de fazer o encontro de contas afastado desta Casa de Leis e, sobretudo, dos órgãos de fiscalização externa, o Ministério Público, o Tribunal de Contas. Enfim, temos sim um débito com a Caerd, com a Energisa, temos aí um crédito da Eletrobras que a Energisa assumiu, mas, sobretudo, temos a responsabilidade de ter as contas públicas tratadas com quem tem que ser tratada. A questão tributária passa por esta Casa, a arrecadação passa por esta Casa. O Governador

Marcos Rocha, em nenhum momento tem a intenção de fazer as coisas alheias a quem tem que passar, esta Casa de Leis. Acredito que é necessário sim, fazer medidas para que possamos cobrar, porque segundo dizem os contratos, Presidente, a Energisa comprou a Eletrobras por R\$ 50 mil, R\$ 50 mil, e está tirando todo o lucro em cima das costas do povo. Enfim, temos que estar atentos sim. E quero aqui registrar que hoje, na Comissão de Defesa do Consumidor, Presidente Deputado Aécio da TV, e registramos lá um convite para que na próxima terça-feira, dia 14, os responsáveis, o diretor da Energisa esteja aqui nessa Comissão, prestando os devidos esclarecimentos acerca das atividades da Energisa neste Estado. Obrigado, deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, para encerrar as minhas palavras, quero dizer que o encontro de contas não é algo ruim, porém, feito às claras, utilizando as ferramentas corretas e no trâmite correto, que seria com a presença do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, Tribunal de Contas e o Poder Legislativo, que representa as pessoas, a população deste Estado. Tenho certeza absoluta que o encontro de contas vem a calhar com o interesse do Estado de Rondônia que é liquidar os seus débitos e ter um montante financeiro de grande tamanho para investir naquilo que necessita, nos gargalos do nosso Estado. Então, portanto, senhor Presidente, trago aqui na tarde desta terça-feira, essa denúncia e peço que a Casa passe a tomar as devidas providências. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Senhor Deputado Jean, Vossa Excelência que requereu da Mesa Diretora um posicionamento sobre essa denúncia que Vossa Excelência

faz, que é gravíssima e que verdadeiramente a Casa precisa se posicionar. Eu começaria aconselhando ao Excelentíssimo Senhor Governador Marcos Rocha que parasse de escutar o seu assessor jurídico na Governadoria e começasse a ouvir a Procuradoria Geral do Estado. Nós temos uma Procuradoria, Deputado Lebrão, Deputado Edson, das mais qualificadas, os advogados mais qualificados foram qualificados através dos Fundos do Estado, o Estado qualificou os advogados para defender os interesses, não do Governador Marcos Rocha ou do Governador Daniel Pereira ou do Governador Confúcio Moura ou quem quer que seja, para defender os interesses do Estado. E essa Procuradoria está sendo deixada de lado porque, me parece Líder Eyder Brasil, que o Governador está ouvindo mais um assessor jurídico que, inclusive as informações que tenho, Deputado Jean Oliveira, dessa sua denúncia, é que esse mesmo assessor jurídico, na reunião com a Energisa, disse com essas palavras, que "a Assembleia estava dominada, que o Governo tinha uma base de 17, 18 deputados e que eles poderiam fazer o encontro de contas, que não haveria problema nenhum aqui".

Sei do caráter, sei da pessoa que é o Governador Marcos Rocha e tenho absoluta certeza que ele não comunga com nada disso e que, como diz a gente que joga futebol, Deputado Cirone: "está tomando bola nas costas". Então, o meu conselho ao Governador, que é uma pessoa séria, é que ouça a Procuradoria Geral do Estado. Ali são os servidores públicos concursados, adequados para fazer essa defesa. A Energisa comprou a concessão ou pegou a concessão a preço irrisório, simbólico, já embutida essa dívida com o Estado de 1 bi e 800. Sabemos que a Caerd tem uma dívida com a antiga Eletrobras, com a Energisa de algo em torno de R\$ 600 milhões. Eu só discordo, Deputado Jean, da questão do encontro de contas com precatório. A Energisa tem que pagar ao Estado o que ela deve, porque ela assumiu essa dívida e

quem assume dívida, Deputado Adelino, tem que pagar. Senão quisesse pagar, não comprasse a empresa. Comprou sabendo, comprou no contrato, tem pagar ao Estado.

Então, Vossa Excelência faz essa denúncia, com certeza o Líder do Governo vai informar ao Governador, vai informar ao Governador isso para que o Governador tome as providências cabíveis e necessárias quanto à denúncia que o Deputado Jean e vários deputados aqui fizeram. Quanto, para concluir Deputado Crispin, quanto, Deputada Rosângela Donadon, a Assembleia ter base, o Governador tem que realmente fazer uma base nesta Casa, que é importante para a governabilidade do Estado, é importante para a relação. Mas uma base republicana e com o que mais sagrado tem na Constituição, Deputado Aélcio, que é a independência dos Poderes, com a independência necessária para que cada um, Deputado Lazinho, dos 24 deputados tenham a tranquilidade de exercer o seu mandato no seu livre arbítrio, discutindo, debatendo, aprovando aquilo que entende que é bom para o Estado, melhorando aquilo que entende pode ser melhorado e, algumas vezes, tendo que reprovar porque entende que neste momento não é bom para o Estado, como foi feita a semana passada aqui com aquele projeto de financiamento de U\$ 30 milhões de dólares. Os deputados entenderam que não era o momento.

Então, Deputado Jean, com certeza o Líder vai levar essa denúncia que Vossa Excelência fez e os deputados aqui comungaram com ela, para que o Governador tome as providências necessárias. Eu entendo, também como gestor desta Casa, da importância de haver um encontro de contas. Eu acho que é o caminho, desde que seja respeitada a dívida que a Energisa tem com o Estado. Se existe a dívida da Caerd, tem que ser abatida na conta, porque a Caerdé do Governo também, e que a Energisa pague o que ela tem que

pagar, o que ela assumiu de dívida com os cofres públicos do Estado de Rondônia. Que verdadeiramente foi muito bem colocado aqui, a questão dos Poderes não é o principal, agora a questão dos municípios, que 20%, 25% desse dinheiro não é do Governo do Estado, são das prefeituras que estão aí capengando, como disse um Prefeito para mim agora, estava até aqui o Prefeito do Vale do Anari, não sei se está aí, catando moeda na rua para poder pagar a folha de pagamento dos servidores públicos municipais, Deputado Lazinho. Então, os municípios não podem também virem a ser prejudicados dentro de acordos, supostamente feitos por pessoas, Secretários ou assessor de Governador, às escusas. Nós não vamos aceitar isso. Como muito bem colocou o Deputado Lazinho, isso vai ter que passar aqui na Assembleia e aí os deputados terão oportunidade de ver, fiscalizar, debater esse tema.

Então, o que nós deixamos aqui de aconselhamento, neste caso, ao Governador, que eu tenho certeza, como o Deputado Jair disse, 'se elegeu com um discurso muito firme e é o que ele pensa mesmo'. O Governador não tem, não tenho dúvida nenhuma que ele não tem nada a ver com isso, isso aí, eu não tenho nenhuma dúvida. Quero deixar bem claro aqui, para depois não sair outras matérias dizendo que o Presidente falou isso e aquilo. Não tenho dúvidas nenhuma. Agora que o Governador precisa, precisa ouvir a Procuradoria Geral do Estado, ele precisa. Ele precisa começar a ouvir isso, porque senão, daqui a uns dias, o Governador vai ter problema. Porque não pode ficar tendo assessor, que é um advogado, que é assessor jurídico, ele não pode ouvir isso, ele tem que ouvir a nossa PGE.

O SR. JAIR MONTES - Então, já tem o nome do assessor, não é, deputado?

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado, só um minutinho, muito rapidamente. Eu acho que a primeira coisa que tem que ser feita, Presidente, é o Governo fazer uma auditoria dessas dívidas que o Governo tem, que a Caerd tem, tem que saber onde achar dívida, não basta dizer: tem a dívida, tem isso, tem aquilo. De onde vem? Porque vem? Quem deve? Como foi feita a dívida? Isso só a auditoria poderá fazer. Não basta negociar dizendo que vai fazer encontro de contas sem saber de onde veio a dívida. Era isso, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, primeiro parabenizar o Deputado Jean pelo tema que traz e faz isso de forma muito responsável, é importante fazer esse registro. A fala do Deputado Marcelo Cruz, traz um texto buscado nos meios de divulgação, no caso a internet, e cita o grupo Energisa por ter sido destaque pela ousadia. A ousadia do mercado capitalista, daqueles que vêm, não só para o Estado de Rondônia, como todos os seus seguimentos, com essa vontade, com essa fome de ganhar dinheiro e foi assim que a Energisa veio para Rondônia. Comprar uma empresa como a Eletrobras, num Estado progressista como é o Estado de Rondônia por R\$ 50 mil, por certo a ousadia já estava ali presente. Agora, gostaria de registrar o seguinte, é preciso lembrar que existe um sistema chamado sistema de freios e contrapesos e que, de repente, Deputado Jean, quem fez a discussão em lugares, de repente, indevidos, no segredo, se esqueceu disso, que o sistema de freios e contrapesos traz exatamente para a Assembleia Legislativa a responsabilidade de frear essas ações, e que é nosso. Provou isso hoje aqui, na pessoa do Deputado Jean,

quando usa a Tribuna e faz este alerta e registra esta denúncia. Agora nós, enquanto parlamentares, enquanto representantes do povo, enquanto aqueles que assumiram a responsabilidade de exercitar o dever de frear algumas ações, não podem ficar aqui somente no debate, não podemos ficar aqui só no registro que trouxe o Deputado Jean. A responsabilidade é nossa de levar isso à frente e dar uma resposta à sociedade rondoniense. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Um aparte, Presidente.

O SR. JAIR MONTES - Um aparte também, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com aparte, só para nós concluirmos o assunto, o Deputado Jair e o Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero, Presidente, sei que só concordando com os colegas, mas falando aqui do que o Deputado Lazinho levantou uma questão, que antes de fazer este encontro de contas, nós temos que auditar as dívidas. Porque tem muita dívida e eu sou prova, quando eu fui Prefeito, quando a Ceron, na época, veio lá mostrando uma dívida dos prefeitos anteriores, e eu consegui levantar dados e consegui reduzir um quadro de mais de 42% do que eles tinham me colocado, 42% já tinham sido cobrados e eles estavam cobrando de novo.

Então, se nós, eu tenho certeza, com essa conta de Caerd de muitos anos que vem rolando, com certeza tem que

levantar para ver se é real estes números que eles vão apresentar. Então, eu acho que nós temos que nos preocupar neste sentido, se for ter este encontro de contas, primeiro também auditar essas contas para ver se está de fato, se deve de fato, aquela quantidade que eles estão apresentando. Não podemos confiar em dados que estão arquivados aí, porque eu tenho certeza, como o Deputado Lebrão citou aqui, fazendo, lançando serviço que a Ceron não tinha lançado, já para poder descontar. Isso é desonesto, e nós não podemos aceitar isso, e é uma coisa muito importante a ser analisada.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem para o Deputado Jair Montes, depois o Deputado Fúria.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, em tese eu fico até feliz, Deputado Lebrão. Eu fico feliz porque você recebe uma empresa hoje, multinacional, que compra uma empresa em Rondônia, terceiriza uma empresa, paga R\$50 mil, em parcelas, Deputado Marcelo. Paga R\$50 mil, mas assume uma dívida milionária. A empresa não está se esquivando de pagar conta, Deputado Follador. Ela tem o momento de pagar a conta que deve ao Estado, integral, ela deve, quer pagar. Só que existe uma dívida da Caerd com a empresa. Ela quer entrar no confronto e pagar a diferença. O que é errado são pessoas, assessores por trás, vendendo a facilidade e dizendo assim: 'eu resolvo, em nome do Governador eu estou aqui para resolver'. Esse 'resolve' no Brasil, no País,

alguém vai ganhar alguma coisa. É isso que nós estamos tratando aqui, é isso que é grave, Deputado Jean Oliveira. Mas parabéns para a empresa, ela quer pagar em dinheiro o que deve. Agora, claro, infelizmente, neste País, o cidadão que recebe alguém que fala 'eu resolvo, pague aqui 30%, pague só 70%', o cara vai pagar 70%. Quem vai ser roubado? O Estado de Rondônia e alguém vai estar ganhando. Isso é muito sério. Aí é muito sério, é muito grave.

Então, é por isso que nós temos que ter algo transparente, Deputado Crispin, algo colocado à Mesa: quanto a Energisa deve para o Estado? Dois Milhões? Dois milhões. Quanto que deve a Caerd para a Energisa? Seiscentos milhões? Seiscentos milhões. Nós temos quanto? Um bilhão e quatrocentos para nós devolvermos para o Estado. Aí, ok. Aí, senta o Tribunal de Contas, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, o Governo, a Energisa, a Caerd e a Assembleia. Pronto! Chega aqui, nós vamos votar, porque nós queremos ver o dinheiro entrando. Quem dera que neste Estado nós tivéssemos mais empresas que quisessem pagar as contas que devem. Quantas e quantas devem para o Estado e não pagam? Quantas e quantas devem e não pagam?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, deputado.

O SR. JAIR MONTES - Então, o grave é isso. Não é a empresa querer pagar, não. O grave é alguém se colocar lá dizendo assim: 'eu resolvo em nome do Governador'. Isso é sério.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Eu aproveito a oportunidade, querer aqui chamar a atenção da Mesa. Nós aprovamos uma Frente Parlamentar em Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Rondônia, que abrange justamente esta discussão que nós estamos tendo aqui hoje. É importante que apartir daí você passa a ter dentro do Parlamento, uma Comissão com conhecimento do debate e que possa estar acompanhando todas estas discussões com relação à Energisa e estes pagamentos. O que não pode acontecer é o que não acontece, é aquilo que não acontece com o contribuinte que paga a sua energia. Ele não tem alternativa. Ele não tem nenhum abatimento na conta dele. Então, eu gostaria que a Comissão fosse à frente e, justamente, também fosse com rédeas puxadas, porque tudo o que a Energisa quer é um desconto no pagamento, porque quem está pagando esta dívida não é a Energisa, quem está pagando esta dívida é o povo de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ele já pagou.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, eu só gostaria de sugerir que eu acho que quando se faz um negócio,

principalmente um negócio com essa expressão, eu acho que ninguém compra nada sem ter todos os levantamentos. Que esta Casa sugerisse, que todos os contratos, quem deve, quanto deve e quem deve para quem, para que a gente possa, realmente fazer... Parabenizar o Deputado Jean, que trouxe realmente essa discussão muito importante, todos os deputados que, realmente, também, já são conhecedores dessa discussão aí de que tem assessor, que isso aí, eu não acredito nisso. Às vezes, pode ser que exista alguma conversa, mas o Governador, eu tenho certeza, que vai tomar todas as providências possíveis. Mas que a gente possa pedir tudo que foi escrito nessa negociação, os contratos. E, com certeza, é fundamental a PGE nessa discussão, porque ela já participou da negociação lá atrás. Então, quero parabenizar a todos os deputados, com certeza, a Casa preocupada, hoje, com um assunto de tamanha importância.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Edson Martins. Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui, primeiramente, parabenizar o Deputado Jean por trazer um assunto de grande relevância, do fato acontecido e da maneira que foi exposto aqui para nós. Dizer, Presidente, que como os deputados disseram que é de suma importância nós sabermos realmente o que o Governo do Estado deve, através da Caerd para a Energisa; o que é Energisa deve realmente para o Estado de Rondônia, para que esta Casa possa acompanhar de perto todas essas negociações. E o senhor falou muito bem, a

Energisa precisa assumir aquilo que ela fez no contrato, pagar o Estado de Rondônia e não ficar negociando com precatórios.

Os municípios precisam dessa arrecadação, o Governo precisa desse dinheiro. E nós, claro que aquilo que o Estado deve para Energisa, deve pagar; mas o que a Energisa deve para o Estado de Rondônia, deve pagar e não arrumar negociações. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Verdade, Deputado Cirone. O que é Energisa deve para o Estado está consolidado já, que é um bilhão e oitocentos, que ela assumiu de dívida. Se tiver mais, aí tem que cobrar do Governo Federal. Agora, que nós devemos para ela, que é a Caerd, aí pode ser auditado e visto o valor para ver isso. Mas é um tema, com certeza, esta Casa não vai se furtar a acompanhar, fiscalizar, de estar junto com os órgãos de controles, todos, porque isso é importante para o Estado de Rondônia.

Eu queria aqui registrar a presença do Vereador Zelindo, da Câmara Municipal de Santa Luzia, agradecer a presença; nosso amigo Prefeito Mirandão, do Município de Costa Marques, em meu nome e em nome do Deputado Lebrão e em nome do Deputado Crispin, do PMN. PMN, mas ele disse que vai sair agora. Cumprimentar os Vereadores Aldemiro Leandro, o Demirzinho do distrito Tancredopolis; cumprimentar Vereador Marcos Paulo e cumprimentar o Vereador Mailson, lá do município de Alvorada d' Oeste, que se fazem presentes, que é Vice-Presidente da Câmara o Vereador Mailson; cumprimentar o Thiago Oliveira, o Thiago do Zezito, em nome de Deputado Jean Oliveira, do Município de Santa Luzia, que se faz presente. Cumprimentar o

Prefeito AnildoAlberton, é o Prefeito do município, o Anildo, lá do Vale do Anari; cumprimentar o Vereador Neodizinho, Vereador Nedir Paz, oNeodizinho, Presidente da Câmara do Vale do Anari. O Vereador Professor Sinval, nosso parceiro do Município do Vale do Anari; o Vereador Ueliton Polaquinho, da Câmara Municipal do Vale do Anari; o senhor, ex-deputado Ronilton Capixaba, foi parlamentar nesta Casa por dois ou três mandatos. Vereador Valmir Passito da Câmara Municipal de Chupinguaia, em nome dos deputados do Cone Sul. E o senhor João Divino, Secretário Municipal de Esporte e Cultura do Município de Chupinguaia.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jean com a Questão de Ordem.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, também, quero, gostaria de saudar e desejar as boas-vindas à Assembleia, o Vereador Claudinho da Cascalheira, do Município de Rolim de Moura. Talvez já tenha dito aqui ou feito jus à presença dele, mas gostaria de reforçar, Claudinho da Cascalheira, amigo nosso de Rolim de Moura.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em nome do Deputado Jean Oliveira e do nosso Vice-Governador Zé Jodan, registramos a presença do nobre Vereador.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em nome do Deputado Lebrão também.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Alex Redano, Questão de Ordem concedida.

O SR. ALEX REDANO - Obrigado, senhor presidente. Registrar a presença, também, dos Vereadores de Ariquemes. Presente o Vereador Natan Lima; Vereador Loro de Sucam e Vereador Vanilton Cruz. Sejam sempre bem-vindos a esta Casa de Leis.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está registrado em nome do nobre Deputado Alex Redano.

Encerrado o Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não havendo oradores inscritos, encerradas as Comunicações de Lideranças. Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) -Procede à leitura das proposições recebidas.

#### **APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS**

- INDICAÇÃO 379/19 DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER), em regime de parceria com a Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, Estado de Rondônia, intervenção estrutural, instalação de subestação elétrica, revitalização do Ginásio Municipal Professora Maria Laurinda Groff e instalação de equipamentos públicos na sua área de entorno.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso a Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC) e a Polícia Militar (PMRO), Estado de Rondônia, reforma e intervenção estrutural das instalações físicas que abriga a Diretoria de Apoio Administrativo e Logístico - DAAL.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Indica ao Governo do Estado, quanto à necessidade de abertura e recuperação de estradas rurais em Cujubim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Indica ao Governo do Estado de Rondônia, a recuperação da cabeceira da ponte do rio Quatro Cachoeiras na RO-140.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, "Operação Cidade Limpa", no bairro Santiago, em colaboração com a Prefeitura, no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, "Operação Cidade Limpa", nos bairros Planalto, Cidade Nova, Novo Horizonte, Santa Luzia, João Francisco Clímaco e Industrial, em colaboração com a Prefeitura, no município de Nova Mamoré, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, "Operação Cidade Limpa", nos bairros Esmeralda, Próspero e Liberdade, em colaboração com a Prefeitura, no município de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso a Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (SEJUCEL) e a Casa Civil, a instalação de uma Academia Ao Ar Livre Para Terceira Idade - ATI no bairro Açai, em colaboração com a Prefeitura, no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, "Operação Cidade Limpa" nos bairros: Novo Horizonte, Cidade Nova, Cidade do Lobo, Conceição, Caladinho, Castanheira e Aeroclube, em colaboração com a Prefeitura, no município de Porto Velho, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e a Polícia Militar (PMRO), Estado de Rondônia, promova levantamento técnico para aquisição e instalação de ares condicionados nos ambientes na Unidade III do Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM), situado no município de Ariquemes (RO), no Vale do Jamari.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Indica nos termos regimentais, ao Governo do Estado, com cópias à Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC e ao Diretor Geral da Polícia Civil, que não seja desativada a 10ª Delegacia de Polícia Civil, localizada no distrito de Nova Mutum, dada sua importância para a população, aproximadamente 60 mil pessoas distribuídas nas localidades de Bandeirantes, Jacy-Paraná, Nova Mutum e Abunã.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, "Operação Cidade Limpa" no bairro Açai, em colaboração com a Prefeitura, no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Indica ao Poder Executivo, extenso ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER) e a Casa Civil, a recuperação e revitalização asfáltica da Rodovia Estadual RO-135, que liga Ji-Paraná ao Distrito de Nova Londrina e a BR-429, ligando a todas as cidades do Vale do Guaporé.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer a realização de Audiência Pública, no dia 06 de junho de 2019, às 9:00 horas, para discutir acerca da implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à MesaDiretora, que seja aprovado o Voto de Louvor aos profissionais do Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar - SAMD, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, a Assistência Médica Intensiva - AMI, Policlínica Oswaldo Cruz, Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON e Fundação de Hematologia e Hemoterapia - FHEMERON, pelos relevantes serviços prestados à comunidade rondoniense.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos integrantes do Projeto Patrulha Eleitoral, em Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Sessão Solene, para o dia 17 de maio de 2019, às 9:00 horas, no plenário desta Casa de Leis, para entrega de Voto de Louvor aos integrantes do Projeto Patrulha Eleitoral, em Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos fundadores e diretores do Grupo de Teatro Êxodo,

que atua há mais de 30 anos em Porto Velho na apresentação do espetáculo teatral "O Homem de Nazaré".

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a concessão de Voto de Louvor em alusão ao Dia da Aviação de Caça, comemorado no dia 22 de abril, aos Pilotos de Caça do Esquadrão Grifo da Base Aérea de Porto Velho - BAPV, pelos nobres serviços prestados em prol da nação brasileira e em memória aos militares que representaram o Brasil na Segunda Guerra Mundial, valorizando assim, as tradições e história do nosso País.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos Policiais Militares e Delegados de Rondônia que se capacitaram no 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrências de Altíssima Complexidade, com o objetivo de atuarem em situações de crise e de extrema dificuldade.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a realização de Sessão Solene, para o dia 07 de junho de 2019 (sexta-feira), às 09:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, a fim de homenagear os Policiais Militares e Delegados de Rondônia que se capacitaram no 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrências de Altíssima Complexidade, com o objetivo de atuarem em situações de crise e de extrema dificuldade.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS ANDERSON PEREIRA E JAIR MONTES. Requer a disponibilização do Auditório desta Casa de Leis no dia 20 de maio de 2019, às 15 horas, para a

realização da Audiência Pública, aprovada nos termos do Requerimento nº 213/2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña pelos 50 anos de fundação em Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS DR. NEIDSON, ALEX SILVA E LAZINHO DA FETAGRO. Requerem seja encaminhado pedido de Voto de Louvor, para homenagear a eminente Senhora Maria Ivonete Barbosa Tamboril, Doutora em Psicologia que atua com muita presteza na área de políticas públicas com ênfase nos processos educativos e gênero no contexto amazônico, neste município de Porto Velho-RO.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS DR. NEIDSON, ALEX SILVA E LAZINHO DA FETAGRO. Requerem seja encaminhado pedido de Voto de Louvor, para homenagear o Projeto "RAABE", no Município de Porto Velho-RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer Voto de Pesar para os familiares da Senhora Maria Cleomar Ferreira Fochesatto, que faleceu no dia 06 de maio de 2019, em Porto Velho, Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer a realização de Audiência Pública no dia 20 de maio de 2019, às 09:00 horas, no Plenário desta Casa, para discutir sobre a "edição do Arraial Flor do Maracujá 2019".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Enquanto o Deputado Anderson está dando uma descansada de tantas Indicações, estava falando aqui, eu só queria aqui registrar o bárbaro assassinato hoje, do Procurador da Câmara Municipal do Município de Cacoal, nós temos dois deputados de Cacoal aqui, o Dr. Sidnei Sotele, um Advogado Criminalista, Procurador hoje, que era Procurador da Câmara Municipal de Cacoal, mas foi Procurador do Município de Ministro Andreazza por muitos anos e que veio a ser assassinado hoje, na frente da Câmara Municipal do Município de Cacoal.

Eu queria aqui deixar registrado, isso já era esperado que fosse acontecer porque foi denunciado muitas vezes. A Secretaria de Estado de Segurança precisa urgentemente, não é de agora, é lá de trás, dar um basta nisso na região de Andreazza, Deputado Lebrão. Foi assassinado o Ex-Prefeito Neuri Persch; foi assassinado empresário, foi assassinado Presidente de Câmara, foram assassinadas várias pessoas. A gente não sabe o motivo dessa guerra, mas precisa ter um final, precisa ter um fim isso. Hoje mais uma vida foi tirada, um profissional, do Procurador de Cacoal e a gente espera que esses crimes que até hoje nenhum deles teve a solução, que venha ter, que venha ter. Eu acho que é necessário que a sociedade, a comunidade da região de Cacoal, da região de Andreazza vivem numa insegurança porque não se desvenda os crimes que acontecem, não são um nem dois, são vários, então precisa ter uma resposta do Poder Público, uma resposta imediata do Governo do Estado sobre esse assassinato. Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Quero agradecer e parabenizar por trazeira tona essa situação difícil que nós vivemos lá na região de Cacoal, Ministro Andreazza. E é preciso uma intervenção, realmente, do Estado para que traga à

sociedade quem foram ou quem está cometendo esses crimes naquela região que é muito grave, e outros crimes que aconteceram também. Por exemplo, eu vou citar aqui o assassinato do ex-vereador lá de Costa Marques, o José Maurício, que também, até agora nenhuma solução apresentada. Isso não pode acontecer mais no Estado de Rondônia. Nós precisamos de uma intervenção do Estado através do Secretário de Segurança do Estado para que a gente solucione esse problema e coloque essas pessoas nos lugares devidos deles, que é nos presídios onde tem que viver os bandidos hoje, aqui dentro do nosso Estado. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS - Parabenizar, Deputado Laerte, que realmente isso é um absurdo, esse crime de pistolagem, isso acontecia na época da história de Lampião e infelizmente continuam acontecendo esses crimes que ficam sem solução. Mas eu gostaria de aproveitar aqui, Presidente, registrar a presença do Vereador Adelson, do Vereador Edilson de Alto Alegre dos Parecis e do Vereador Dena. O Vereador Dena é o vereador, um dos mais votados no Brasil, na história aí, com mais de 10% dos votos num pequeno município. Parabenizar os nossos amigos vereadores do Município Alto Alegre dos Parecis. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está registrado em nome do Deputado Edson Martins da Assembleia Legislativa. Deputado Lazinho, depois o Deputado Ismael Crispin.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Presidente, só dentro disso que Vossa Excelência colocou, que foi o assassinato do advogado lá em Cacoal. Eu quero aqui ressaltar também, os crimes ocorridos com relação, contra os funcionários, contra os profissionais de imprensa no Estado. Há um ano, um radialista lá de Jaru, Hamilton Alves, Vossa Excelência conhece, da Rádio Nova Jaru FM, sofreu um atentado na BR e até hoje nada foi solucionado. Outro lá no Cone Sul, assassinado também e nada solucionado.

Então, eu acho que a pistolagem e o que está acontecendo é muito grave. Agora, você vê um cidadão lá em Cacoal, no meio da rua, no sol quente sendo assassinado. Lá em Tarilândia, semana passada, num distrito, que é um município, um empresário do ramo de agropecuária levou 12 tiros numa lanchonete, então veio a falecer imediatamente. E a gente precisa saber, acho que a Polícia tem que se estruturar para poder solucionar esses problemas. É muito grave o que está acontecendo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Verdade, Deputado Lazinho. Deputado, nosso 1º Secretário, Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente Laerte, o tema que Vossa Excelência suscita, ele só clareia um pouco mais uma discussão que nós temos feito, eu, o Deputado Anderson Pereira e os demais colegas na Comissão de Segurança Pública desta Casa. Veja, primeiro que nós precisamos

ressaltar o importante serviço que a Polícia Civil do Estado de Rondônia faz, com toda escassez de condições para tal, mas fazem um trabalho extraordinário. No entanto, você pega uma cidade igual a Cacoal, e eu estive lá visitando, não tem, em que pese, ter uma delegada da Delegacia de Homicídios, têm dois 'seviqueiros'. O que é que é isso? São dois agentes de polícia do Sistema de Investigação, um município grande como Cacoal. E, na maioria dos casos, no Estado de Rondônia, você tem setores enormes descobertos pelo serviço de investigação. Então, temas como esse, e que cotidianamente chegam para nós, precisam ser discutidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Rondônia e o Governo precisa dar atenção para isso. Porque são famílias que não têm resposta, que não sabem o que aconteceu, e isso é ineficácia, é ausência do Estado, da presença do Estado na qualidade de serviço que oferece. Não menosprezando o serviço que nós temos, que digo, é de qualidade, dado àquilo que eles têm acesso para poder conseguir trabalhar. Mas é preciso se pensar em aumentar o efetivo, em dar condições para esses trabalhadores terem condições de dar uma resposta à sociedade.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, ainda nesse assunto. O Deputado Lazinho falou uma coisa muito importante. A Polícia precisa se estruturar, Deputado Lebrão. Eu fiz uma visita no Instituto de Criminalista, convido qualquer deputado para ir lá. O trabalho dos peritos criminais, em Rondônia, é improvisado. É uma vergonha! Lá, onde faz a balística mesmo, é um tubo com um monte de algodão dentro, para eles dar um tiro, pegar o projétil para fazer a análise. Então, é um trabalho até artesanal, porque eles montaram uma estrutura artesanal para trabalhar e têm conseguido desvendar muitos crimes.

Então, se a gente quer mais resposta, nós precisamos também dar condições. Quando eu fiz o projeto hoje, até o projeto do Deputado Jean que coloca as multas, percentuais para a Secretaria de Segurança investir nas delegacias, eu coloquei uma emenda para que esse recurso, se for possível e tiver legalidade, vá para o FUNRESPOL. Porque vai para SESDEC, joga dentro da Polícia Militar e a Polícia Investigativa vai ficando de lado. Eu digo isso com base em dados. Os últimos anos, os últimos governos, só investiram na Polícia Ostensiva e ainda assim não está essa coisa toda. Imagine aquela que ficou esquecida! Então, vai desvendar os crimes? Vai porque vai ter o empenho, a dedicação do policial. Mas a polícia está sucateada, está esquecida, sem estrutura e sem efetivo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza, Deputado Anderson. E agora, eu só queria, o que me trouxe a fazer isso, é que essa questão específica de Ministro Andreazza, porque é consequência de Ministro Andreazza, já estava, já estava mostrado o que ia acontecer, já vem lá detrás, não estou falando algo de 1 ano, 2 anos não, estou falando de uma guerra que já se estende há 10 anos. Então...

O SR. LEBRÃO - Inclusive, Deputado Laerte, o advogado que foi assassinado era advogado do SINDCERO. Eu estava exatamente no velório do ex-prefeito, o Neuri, e ele comentava que ele era um camarada marcado para morrer e eu até comentei com a prefeita na época que isso realmente poderia acontecer e agora veio a acontecer. Então era premeditado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É isso mesmo, a coisa já estava marcada, já estava às claras. Estão aqui os deputados de Cacoal que são da região, conhecem mais, sabem o que eu estou falando. Isso estava às claras que ia acontecer, essa questão específica de Ministro Andrezza é questão de prioridade. Eu acho que a Secretaria de Segurança, eu sei das dificuldades da Polícia Civil, sei do trabalho que fazem sem estrutura nenhuma, brilhante trabalho que fazem os Delegados, os Agentes, todos, mas é prioridade, isso é uma prioridade, está há 10 anos essa guerra e só pessoas morrendo. Então, precisa tomar uma posição.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - Dá prosseguimento à leitura das proposições recebidas:

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Fica o Poder Executivo impedido de conceder novos incentivos fiscais ou benefício de natureza tributária de quais decorram renúncias de receitas, fomentos econômicos ou investimentos estruturantes a empresas sediadas ou que venham a se instalar no Estado de Rondônia durante o prazo de 7 (sete) meses.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso a Secretaria de Estado de Finanças (SEFIN) e a Casa Civil, informações sobre os Incentivos Fiscais e/ou benefícios concedidos para empresas pelo Governo do Estado de Rondônia, correspondente ao período de janeiro de 2011 até dezembro de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Diretor Geral de Estradas e Rodagens, em caráter de urgência, informações quanto às providências assinaladas na Indicação nº 165/2019, recebida em 27/03/2019 pelo Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer ao Poder Executivo, extenso a Secretaria de Estado de Saúde (SESAU) e Superintendência Estadual de Compras e Licitações (SUPCEL), requerimento de informações referentes aos processos nº 017120014970000/2013 e nº 0036225626/2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora, que seja solicitado junto ao Poder Executivo do Estado de Rondônia, com cópia a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU), pedido de informações sobre como se encontram as obras iniciadas nos Hospitais de Emergência e Urgência de Rondônia (HEURO) em Cacoal e Guajará-Mirim.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADAILTON FÚRIA. Requer ao Secretário de Saúde do Estado de Rondônia, informações acerca da suspensão do fornecimento de passagem de retorno aos pacientes que fazem Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso ao Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia (IPEM/RO), processos licitatórios de aquisição e processos internos de alienação

de ares condicionados no período correspondente a janeiro de 2015 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, Requerimento de informações dos imóveis locados pelo Governo do Estado de Rondônia e cópias dos contratos de alugueis correspondentes ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Secretaria de Estado de Finanças (SEFIN) e à Secretaria de Estado de Suprimentos Logísticos, Gastos Públicos Essenciais (SUGESP) do Estado de Rondônia, Requerimento de informações referentes às despesas com Cerimonial, no período de 2011 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Secretaria de Estado de Finanças (SEFIN) e à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), do Estado de Rondônia, requerimento de informações referentes à celebração de contratos e despesas com as Fundações Getúlio Vargas, Falcão, Roberto Marinho, Aírton Sena e o Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Secretaria de Estado de Finanças (SEFIN) e à Secretaria de Estado de Saúde

(SESAU), do Estado de Rondônia, requerimento de informações referentes à celebração de contratos e despesas com serviços de limpeza nas unidades de saúde mantidas pela SESAU, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL, informações acerca do atendimento concedido aos atletas do Estado de Rondônia, através do Programa Bolsa-Atleta criado por força da Lei nº 3.843/2016 alterado pela Lei nº 4.415/2018, na forma como exposto.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão com cópia ao Secretário de Estado de Finanças, informações detalhadas quanto ao pagamento das parcelas do acordo pactuado com a JBS S.A.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, que seja oficiado ao setor competente da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim, solicitação de informações e providências quanto ao andamento da obra de reforma ou ampliação da Unidade Básica de Saúde Altamiro Barroso, localizado na Avenida Doutor Lewerger, no município de Guajará-Mirim/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhada a denúncia de ofensa aos direitos e garantias dos trabalhadores do Porto Velho Shopping, à Comissão dos Direitos Humanos e Cidadania da

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia para que sejam tomadas as providências necessárias.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, informações quanto à desativação da Penitenciária Estadual Ênio dos Santos Pinheiro.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Secretaria de Finanças (SEFIN) e a Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas (SEGEP), Requerimento de informações referentes às despesas com auditoria(s) na Folha de Pagamento com Pessoal do Poder Executivo, no período de 2013 a dezembro de 2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer que seja oficiado ao Poder Executivo, extenso à Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC), quadro detalhado de despesas com aluguel de veículos e cópias dos contratos de locação com descrição completa (placa, modelo, ano e marca) de cada veículo que está alocado para Segurança Pública - Polícia Civil e Militar.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário Estadual de Desenvolvimento Ambiental, em caráter de urgência, informações e providências acerca dos recursos decorrentes da compensação ambiental pela construção do Porto Bertolini, localizado às margens do rio Madeira, localidade de Cujubim Grande, reiterando o Requerimento 1594/2018.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer ao Secretário de Estado de Educação, em caráter de urgência, informações e providências acerca do transporte escolar do município de Buritis - RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Rondônia - SESAU, providências e informações quanto à situação do calor enfrentado pelos pacientes/crianças que necessitam de internação no Hospital Infantil Cosme e Damião, localizado na capital do Estado de Rondônia, devido à falta ou mau funcionamento da climatização.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Concede Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia a senhora Ana Maria Cardoso Gurgacz.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito, a Equipe Vilhenense Esportivo Clube.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, triênio 2019/2021, Dr. Elton José Assis, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 2007/2009 e 2010/2012, Dr. Hélio Vieira da Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 1979 a 1981, Doutor Francisco Arquilau de Paula, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 2004/2006, Dr. Orestes Muniz Filho, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no

período de 1993/1995, Dr. Odair Martini, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 1971/1980 e 1991/1992, Dr. Pedro Origa Neto, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo *in memoriam* ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 1974 a 1979, Dr. Fouad Darwich Zacharias, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, no período de 1983/1985, Dr. Nelson Santos de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, à advocacia e ao fortalecimento do estado democrático de direito, no ano em que a OAB/RO completa 45 anos de sua instalação no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Revoga a Lei Complementar n° 974, de 16 de abril de 2018.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Declara de Utilidade Pública a "IMPLAFOGO" - Igreja Missionária Pentecostal Labareda de Fogo - Implafogo, com sede em Porto Velho/RO.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Torna obrigatório a exibição de informes publicitários das consequências do uso de drogas lícitas e ilícitas em bares, casas de entretenimentos, lanchonetes, banheiros públicos e privados de uso coletivos, pátios de escolas, universidades, rodoviárias, aeroportos, portos, estádios de futebol, ginásios esportivos, clubes sociais, praças de alimentação, teatros e salas de cinemas do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas que provoquem maus-tratos a animais e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO ANDERSON PEREIRA. Proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampidos e de artifícios, assim como de quaisquer artefatos pirotécnicos de efeito sonoro ruidoso no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA CASSIA MULETA. Institui o Dia Estadual de combate ao Femicídio e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Autoriza e disciplina o uso de Veículos Aéreos Não Tripulados (Vants) por órgãos de segurança pública, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Garante os direitos de acesso aos brasileiros naturalizados e estrangeiros aos cargos e empregos públicos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, em condições de igualdade ao do cidadão brasileiro nato, nos moldes do artigo 37, inciso I, da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/18.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Declara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado de Rondônia, a Associação Cultural Bloco Carnavalesco Banda do Vai Quem Quer - ACBVQQ e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Institui o "Dia da Policial Militar Feminina."

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Autoriza o Estado a utilizar veículos automotores apreendidos em razão da prática de ilícitos penais e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Dispõe sobre a admissão, no Estado de Rondônia, de Diplomas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* (mestrado e doutorado) originários de cursos ofertados de forma integralmente presencial nos países do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL e em Portugal.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Institui a "Semana Estadual da Mãe Atípica" e dá outras providências.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Por isso que o Deputado Crispin, foi lá para outra poltrona, deixou Vossa Excelência aí.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, agradecer a parceria do nobre colega Deputado Anderson, porque ele foi generoso comigo hoje.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu não sei como está a votação aí, mas se poder dar uma acelerada, por favor. Eu tenho agora uma inauguração na Cristal da Calama, de uma quadra uma quadra poliesportiva e da iluminação de todo o complexo, com o Prefeito Hildon Chaves, às 19:00 horas, um

dos melhores prefeitos do município, que o Deputado Jean fala que não é, mas é um dos melhores prefeitos do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Estávamos atendendo os requerimentos do Deputado Marcelo Cruz e do Líder do Governo, Deputado Eyder Brasil.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer a realização de Audiência Pública no dia 06 de junho de 2019, às 09 horas para discutir acerca da implementação do Programa Nacional de Gestão de Custos no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão única o Requerimento do nobre Deputado Eyder Brasil. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO EYDER BRASIL. Requer à Mesa Diretora, que seja aprovado o Voto de Louvor aos profissionais do Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar-SAMD, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, a Assistência

Médica Intensiva - AMI, Policlínica Oswaldo Cruz, Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON e Fundação de Hematologia e Hemoterapia - FHEMERON pelos relevantes serviços prestados à comunidade rondoniense.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Líder do Governo, nobre Deputado Eyder Brasil. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos integrantes do Projeto Patrulha Eleitoral, em Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre deputado, hoje 1º Secretário nesta Sessão, Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Sessão Solene, para o dia 17 de maio de 2019, às 09 horas, no Plenário desta Casa de Leis, para entrega de Voto de Louvor

aos integrantes do Projeto Patrulha Eleitoral em Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos fundadores e diretores do Grupo de Teatro Êxodo, que atua há mais de 30 anos em Porto Velho na apresentação do espetáculo teatral "O Homem de Nazaré".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Convocar o Deputado Anderson Pereira e Deputado Marcelo Cruz para amanhã reunião às 8 horas na Presidência.

Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer concessão de Voto de Louvor em alusão ao Dia da Aviação de Caça, comemorado no dia 22 de abril aos Pilotos de Caça do

Esquadrão Grifo da Base Aérea de Porto Velho - BAPV, pelos nobres serviços prestados em prol da nação brasileira e em memória aos militares que representaram o Brasil na Segunda Guerra Mundial, valorizando assim, as tradições e história do nosso País.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer Voto de Louvor aos Policiais Militares e Delegados de Rondônia que se capacitaram no 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrências de Altíssima Complexidade, com o objetivo de atuarem em situações de crise e de extrema dificuldade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Antes de colocar em votação o Requerimento, só uma matéria aqui que saiu, que era um trabalho da Deputada Federal Mariana Carvalho, o Ministro da Saúde confirmou investimento emergencial no Hospital João Paulo de 11 milhões e meio de reais, no Hospital João Paulo II, é um trabalho da Deputada Federal Mariana Carvalho.

Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação única. Os

deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer a realização de Sessão Solene, para o dia 7 de junho de 2019 (sexta-feira), às 9:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis, a fim de homenagear os Policiais Militares e Delegados de Rondônia que se capacitaram no 1º Curso de Negociador Policial em Ocorrências de Altíssima Complexidade, com o objetivo de atuarem em situações de crise e de extrema dificuldade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA E DEPUTADO JAIR MONTES. Requer a disponibilização do Auditório desta Casa de Leis no dia 20 de maio de 2019, às 15 horas para a realização de Audiência Pública, aprovada nos termos do Requerimento 213/2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Anderson Pereira e Deputado Jair Montes. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Voto de Louvor ao Instituto Laura Vicuña pelos 50 anos de Fundação em Porto Velho-RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc)- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS DR. NEIDSON, ALEX SILVA E LAZINHO DA FETAGRO. Requerem seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear a eminente senhora Maria Ivonete Barbosa Tamboril, Doutora em Psicologia, que atua com muita presteza na área de Políticas Públicas com ênfase nos processos educativos e gênero no contexto amazônico, neste município de Porto Velho-RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o requerimento dos Deputados Dr. Neidson, Alex Silva e Lazinho da Fetagro. Não havendo discussão, em votação única. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS DR. NEIDSON, ALEX SILVA E LAZINHO DA FETAGRO. Requerem que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear o Projeto "RAABE", no município de Porto Velho-RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento dos Deputados Alex Silva, Dr. Neidson e Lazinho da Fetagro. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc)- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer Voto de Pesar para os familiares da senhora Maria Cleomar Ferreira Fochesatto, que faleceu no dia 06 de maio de 2019, em Porto Velho, Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão Requerimento do Deputado Jair Montes. Não havendo discussão, em votação única. Os deputados favoráveis

permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JAIR MONTES. Requer a realização de Audiência Pública no dia 20 de maio de 2019, às 09 horas, no Plenário desta Casa, para discutir sobre a "edição do Arraial Flor do Maracujá 2019".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Jair Montes. Não havendo discussão em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 040/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 35. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 200.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCCEL.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Matéria de autoria do Poder Executivo/Mensagem 35, Projeto de Lei 040/19, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 200.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCCEL".

Falta parecer da Comissão de Finanças, Deputado Ezequiel Neiva. Esse recurso é um convênio do Governo Federal, recurso da Deputada Mariana Carvalho que solicitou, pediu que nós colocássemos em Pauta, devido à Festa da Flor do Maracujá, que vai ser investido R\$ 200 mil. Trabalho da Deputada Mariana Carvalho, Presidente do nosso Partido PSDB.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Nós aprovamos hoje na Comissão de Redação e Justiça, dei o parecer hoje para colocar em votação hoje.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Lei nº 040/19, que aqui aportou com a Mensagem nº 035, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 200.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL".

O nosso parecer é favorável ao referido Projeto, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o parecer do nobre Deputado Ezequiel Neiva, pela Comissão de Finanças e Orçamento. Não havendo discussão, em votação o parecer do nobre deputado. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado o parecer do Deputado Ezequiel Neiva.**

Em votação o Projeto de Lei 040/19 do Poder Executivo/Mensagem 035. Os deputados favoráveis permaneçam

como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado em primeira votação. Vai à segunda votação.**

Agradecer aqui a Deputada Mariana Carvalho por ter colocado recurso para a Flor do Maracujá, através do Ministério da Cultura.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 94/19 DO DEPUTADO JAIR MONTES. Fica o Poder Executivo impedido de conceder novos incentivos fiscais ou benefício de natureza tributária de quais decorram renúncias de receitas, fomentos econômicos ou investimentos estruturantes a empresas sediadas ou que venham a se instalar no Estado de Rondônia durante o prazo de 7 (sete) meses.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A matéria se encontra sem parecer. Solicito ao Deputado Adelino Follador para dar parecer pela CCJ e Comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Projeto de Lei 94/19 de autoria do Deputado Jair Montes. Com certeza, pela constitucionalidade, legalidade, pelas Comissões pertinentes, nós somos de parecer favorável, senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o parecer do nobre Deputado Adelino Follador, pela

legalidade, constitucionalidade da matéria. Não havendo discussão.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Para discutir, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pois não, deputado.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, eu gostaria, que o Deputado Jair, que é o autor da matéria, explicasse essa matéria. Qual é a minha preocupação? Eu vou até antecipar, é o interesse de novas empresas entrarem em Rondônia, a gente vai estar ali, por 7 meses, impedindo que novas empresas venham gerar emprego, venham melhorar receita. É só essa a minha preocupação.

O SR. JAIR MONTES - Deputado, nós não vamos impedir, até o fato, nós tivemos uma reunião hoje, o Deputado Cirone participou dela junto com a SEFIN. Nós temos muitas empresas hoje no Estado, que tem incentivo fiscal que vão de 60 a 95, nós não estamos impedindo nenhuma delas, elas vão continuar trabalhando, recebendo incentivo. Então uma segurada para que nós possamos analisar como todas essas empresas porque têm muitas empresas querendo entrar, falando uma coisa, prometendo algo para o Estado e não estão cumprindo.

Então, é hora de nós, como Parlamentares, agora analisarmos as empresas. Quem está trabalhando de maneira correta vai ter os seus benefícios. Agora, quem não está, nós temos que... É igual aqui, tem um bocado de terrenos

que foram dados aqui na área industrial do Estado, poucas empresas construíram. Hoje está tudo lá, um deserto. As empresas vêm para cá para pegar o terreno, pegar dinheiro no BASA e não fazer os investimentos.

O SR. AÉLCIO DA TV - Está discutindo ainda é o parecer ou já é o Projeto? Já é o Projeto? É o parecer.

O parecer, eu só quero me colocar que sou contrário porque é inconstitucional a matéria não é, é invasão de competência, então eu sou também contrário ao parecer do Deputado Adelino Follador.

O SR. MARCELO CRUZ - Eu sou favorável ao parecer do nobre deputado, que realmente eu li e quem fez foi o nosso ilustríssimo advogado aí, que entende tudo do Legislativo, o Helder.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É, passou pela revisão dele, como passam as matérias dos deputados. Em discussão o parecer, com o voto contra do Deputado Aécio da TV. **Aprovado o parecer do nobre Deputado Jair Montes.**

Em primeira votação o Projeto de Lei nº 94/19. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Eu registro o meu voto contrário, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Voto contrário do Deputado Anderson. Aprovado a matéria em primeira votação. Vai à segunda votação.**

O SR. AÉLCIO DA TV - O Deputado Aécio da TV vota contrário.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Mais 3Votos contra, o restante favorável. O Deputado Lazinho, o Deputado Dr. Neidson, o Deputado Anderson e o Deputado Aécio.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 076/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 61. Transfere a Sede do Governo do Estado de Rondônia no período de 22 a 25 de maio de 2019, para o Município de Ji-Paraná.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 076/19, que "Transfere a Sede do Governo do Estado de Rondônia no período de 22 a 25 de maio de 2019, para o Município de Ji-Paraná". Não havendo discussão, em primeira votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 079/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 64. Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro e crédito adicional suplementar por

anulação, até o valor de R\$ 10.632.240,52, em favor das Unidades Orçamentárias: Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI e da Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária - SEPAT.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Na matéria falta o parecer das Comissões. O Deputado Marcelo Cruz é o deputado que era o relator da referida matéria. Solicito que o deputado dê o parecer. Eu quero registrar aqui que é um pedido do Líder do Governo, essa matéria. O Deputado Eyder Brasil que solicitou que a matéria fosse colocada em pauta devido à urgência que está tendo. Então, o deputado, o Deputado Marcelo Cruz vai dar o parecer, atendendo o pleito do Deputado Líder do Governo.

O SR. MARCELO CRUZ - Autor Poder Executivo, "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial por superávit financeiro e crédito adicional suplementar por anulação, até o valor de R\$ 10.632.240,52, em favor das Unidades Orçamentárias: Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI e da Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária - SEPAT".

Esse projeto estava em nossas mãos hoje pela manhã e a pedido do nosso Líder Eyder Brasil, inclusive ele mandou alguns dados aqui, que era para regularizar, regularização fundiária, onde vários municípios serão beneficiados, inclusive o Deputado Crispin pediu também para que a gente pudesse dar o nosso parecer e é favorável.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - De autoria do Poder Executivo, Projeto de Lei nº 079/19. Em discussão o parecer do nobre Deputado Marcelo Cruz.

O SR. EYDER BRASIL - Discussão aqui, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) -O Deputado Eyder Brasil para discutir

O SR. EYDER BRASIL - Só queria agradecer a sensibilidade do Presidente desta Casa, o Deputado Laerte Gomes, por trazer o parecer em plenário desse projeto, dessa Mensagem 64, que é muito importante, sobretudo, para as cidades de Nova Mamoré, Guajará-Mirim, São Miguel do Guaporé, Castanheira, Corumbiara e Porto Velho. Serão mais de 15.400 títulos que serão regularizados em benefício dessa população desses municípios. Muito obrigado ao Deputado Marcelo Cruz por dar o seu parecer favorável. Obrigado, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Queria só parabenizar também o Eyder Brasil, nosso deputado, pela importância que tem essa regularização e pedir para SEPAT que também olhe com carinho para nossa região lá da zona do café e o Cone Sul para fazer a regularização, visto que nós temos muitas demandas ali de regularização naquelas áreas. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em primeira votação o Projeto de Lei nº 079/19 do Poder Executivo, Mensagem 64. Em votação o parecer do relator. Os deputados favoráveis

permaneçam como estão, os contrários se manifestem.**Está aprovado o parecer.**

Em primeira votação o Projeto de Lei n° 079/19. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.**Aprovado. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 081/19 DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Institui a Semana Estadual de Conscientização da Alimentação Saudável no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A matéria está com parecer favorável do Deputado Lebrão, pela Comissão de Constituição e Justiça.

Em primeira votação o Projeto de Lei n° 081/19 do Deputado Geraldo da Rondônia. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.**Aprovado. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) -PROJETO DE LEI 090/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 73. Dá nova redação ao inciso VII do artigo 9°, revoga o inciso III e a alínea "a" do inciso IX do artigo 9° da Lei n° 150, de 6 de março de 1987, que "Dispõe sobre o Quadro de Oficiais de Administração da Polícia Militar do Estado e dá outras providências.", e revoga o artigo 2° da Lei n° 1.353, de 9 de julho de 2004, que "Fixa a altura e idade para ingresso

na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia.”

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para relatar aqui senhores deputados, se puderem ter atenção, só para eu fazer a explicação aqui, Deputado Fúria e Deputado Marcelo, do Projeto do Deputado Jair, que pede a suspensão por esse período, com certeza não vai ter esse período.

Eu entendo, Deputado Jair, que Vossa Excelência vai nos oportunizar agora, rapidamente, a esta Casa ser respeitada, porque esta Casa não tem assento com o voto no CONDER. Esta Casa, Deputado Lebrão, precisa ter assento de voto com o CONDER, os municípios, a AROM, precisa ter um assento de voto no CONDER, os Poderes têm que ter, porque todos, quando davam a isenção, era tirado dinheiro de todo mundo. Todas as federações têm. Não estou aqui sendo contra, Fecomércio, Fiero, tudo quanto “F” tem, todo sistema “S” tem, e esta Casa não tem.

Então, acho que vai oportunizar a gente a trabalhar um Projeto agora no CONDER, Deputado Lazinho, para nós termos assento com o voto, para os prefeitos terem assento com voto, porque todo mundo está abrindo mão de receita também. Então, acho que isso oportuniza. E a gente trabalhando isso, Deputado Jair, a gente pode fazer o convencimento de Vossa Excelência, de a gente revogar isso no tempo depois que nós mudarmos a composição do CONDER. Porque aqui nós não sabemos de nada. Dão os benefícios da forma que querem, e a Assembleia pode ir lá, o Deputado Alécio participava, estava aqui, era só para ficar ouvindo, não tem nem direito a voto e nem a fala, que é um absurdo. Então, só para acrescentar.

O SR. MARCELO CRUZ - Vossa Excelência, o Deputado Jair tem mais experiência do que eu. Só uma pergunta, vamos dizer que uma empresa muito grande queira fazer um investimento aqui no Estado de Rondônia, e precisa vamos dizer revogar, é possível isso?

O SR. JAIR MONTES - É possível.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O CONDER se reúne a cada sessenta dias.

O SR. JAIR MONTES - Nós só suspendemos. Nós não estamos...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não está tirando de ninguém.

O SR. MARCELO CRUZ - Ótimo. Maravilha.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu fiz questão de ler o Projeto do Deputado Jair, fiz questão de ler. Mas eu acho que agora nós temos que pegar a equipe jurídica e mudar isso. E, aí, sim Deputado Jair, a gente convencer para..., e a gente fazer um trabalho e revogar isso. Agora, a Assembleia não pode estar à parte disso, os prefeitos não podem estar fora dessa discussão.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Pois não, deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É muito importante, inclusive, nós temos aí 85% de isenção para os laticínios. São dois Laticínios Italac e Tradição hoje, que dominam e estão matando todos os laticínios do Estado de Rondônia. Nós temos que rever isso, aí estão falando: "Ah! Mas eles podem sair de Rondônia". Sai que faz um favor, porque esses pequenos laticínios...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Se sair, vão vir dez.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Vão crescer, vão surgir muitos laticínios e os que já fecharam, voltam a trabalhar. Eu acho que nós estamos aí, meu irmão vendeu, ontem eu estava conversando com ele, R\$ 145,00 o litro, aqui paga R\$ 80,00, R\$ 90,00, isso aí no mercado tudo junto, e porque essa diferença?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E além de ter isso, Deputado Adelino, além de ter essa isenção e não é só a questão do leite, questão de arroz, questão de um monte de indústria. O cidadão vai à prateleira do supermercado, um cidadão que tem o incentivo fiscal de 90%, 95%, é o produto dele, por exemplo, vou colocar um exemplo aqui, o arroz é o mesmo preço que não tem incentivo nenhum. Então, isso não

está indo para o cidadão, está indo para o bolso do cabra, está majorando o lucro dele, majorando o lucro. Então, precisa ser discutido, precisa ser discutido. O Estado fala que está com dificuldade financeira. Essa semana mesmo a SEFIN queria aumentar a questão dos impostos sobre autopeças, hoje estavam discutindo aí, na hora de aumentar imposto. Então, vamos buscar onde precisa ser buscado. Essa farra de incentivo fiscal, é importante? É, mas não pode ser só desculpa de gerar emprego, gerar emprego. É o que o deputado muito bem disse: Ah! O laticínio vai embora? Deixa ir, vai vir dez. Porque nós temos aqui o que poucos Estados têm, que é a matéria prima. Deputado Lazinho.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu queria parabenizar o Deputado Adelino e Vossa Excelência, porque eu venho falando sobre isso desde o meu primeiro dia de mandato. Não é incentivo fiscal que faz a empresa vir ao Estado, o que faz a empresa vir ao Estado é o produto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Produto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Matéria prima.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Matéria prima, incentivo fiscal é só para encher barriga de quem não tem responsabilidade com o Estado. O incentivo fiscal, Vossa Excelência lembra-se da CPI que nós fizemos do Frigorífico? Só na cadeia de frigorífico, passou de R\$ 200 milhões no ano de 2016, de incentivo fiscal. E o Estado, com pontes, bueiros...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sem estradas, saúde.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Saúde.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sem hospital.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Problema. Aí, - Ah não! Mas tem que respeitar as empresas, porque as empresas geram emprego no Estado. Gera emprego sim, agora se não tiver a matéria prima não tem empresa. Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência, eu acho que tem que rediscutir sim. E é por isso aqui, o Deputado Cirone, junto comigo está chamando Audiência Pública, Comissão de Agricultura na realidade, Audiência Pública para o dia 16 agora. Vossas Excelências vão ver, e eu já disse, as empresas não vêm aqui. Sabe quem vem aqui? O seu Pedro Bertelli, que tem responsabilidade com Estado, mas as maiores empresas do Estado não vêm aqui.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Que é vinte vezes maior, ou segue os que as maiores fazem ou vão quebrar ele.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Uma das maiores, o Pedro tem um laticínio lá em Rolim de Moura, ele é vítima da Tradição e vítima do Italac, que não tem responsabilidade nenhuma com o Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E digo mais deputado, só para concluir, para a gente partir, o Deputado Cirone, rapidamente, para a gente avançar aqui. Ainda tem, fora as isenções fiscais, ainda têm os decretos, os decretos que protegem, por exemplo, a indústria do leite de caixinha, Tetra Pak, que só duas produzem no Estado, Tradição e Italac. Hoje, os supermercados atacadistas se comprarem leite de outros Estados, Goiás, Mato Grosso, Paraná, São Paulo, não podem mais aproveitar o crédito de CBS, que antigamente podia, tornando quase concorrência desleal. Quem está pagando a conta? É o cidadão, é o Zezinho, é a dona Maria, o senhor João. E você vai lá ao supermercado, o preço do leite deles, às vezes, é até mais caro do que o preço do leite que vem de fora. Isso não é proteger o produtor. Isso é majorar lucro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Agora, Presidente, tem 20 anos essa luta. Não estou cobrando nada, nós não cobramos nada, os produtores não cobram nada. O produtor cobra a responsabilidade com o Estado e responsabilidade com a cadeia produtiva do leite. Só o cooperativismo...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É isso aí. Só o cooperativismo que vai nos livrar disso. Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Senhor Presidente, eu quero parabenizar aí pela matéria do Deputado Jair Montes. Mas essa suspensão, deputado, nós temos que ter, fazer essas diretrizes, igual o senhor Presidente propôs, participando junto no CONDER e estar discutindo. Porque, às vezes, as empresas pegam esses incentivos, não geram os empregos

necessários, não fazem as obrigações que ela coloca para pegar esse incentivo e ficam aí ganhando, majorando os seus lucros.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com certeza.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Então, nós que fazemos essas diretrizes e voltamos a incentivar as empresas.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós vamos trabalhar já, vamos...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Só para complementar Presidente. Os frigoríficos também. Ariquemes hoje é o maior produtor de gado de Rondônia, em termo de produção é o maior gado de Rondônia, não tem nenhum frigorífico. Por quê? Porque o JBS cercou, comprou o frigorífico da Cooperativa, comprou o Santa Marina, comprou o Matusalém, para deixar fechado e nós estamos dando 85% de isenção para eles. E Ariquemes tem que vender, todo mundo tem que vender lá em Rolim de Moura, lá em Vilhena, quase saindo do Estado. Olha o custo disso, quando chega lá esse gado, já está machucado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Isso é dar direito deputado, tem muito mais que isso, tem terreno, tem outro tipo de imposto, tem parque de energia, tem um bocado de coisa que é doado ainda a troco de...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, esse projeto, na verdade, parabéns ao Deputado Marcelo Cruz. A verdade é a seguinte, a empresa, quando entra com um pedido de isenção fiscal, não é menos que 06 meses não, Deputado Marcelo. Se ela der entrada hoje lá no CONDER, ela vai aproximadamente entre 04 a 06 meses para ela poder ter o resultado final da aprovação. É o tempo que vai ter para discutir isso aí, não vai prejudicar nenhuma empresa em virtude desse projeto não. É muito bom isso aí.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É porque este ano não teve nenhuma reunião do CONDER ainda.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Como?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Este ano não teve nenhuma...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Este ano, para começar não teve nenhuma, nós já estamos no 5º mês. Tem outra coisa, Deputado Adelino, falando nos frigoríficos. Os poucos que têm lá, que têm dois frigoríficos pequenos, o Dallas, por exemplo, foi fechado no mês de janeiro por alguma inconsistência e a proprietária está desde janeiro tentando voltar a funcionar o seu frigorífico e até hoje não conseguiu por, talvez, inoperância do nosso próprio Idaron.

O SR. MARCELO CRUZ - Esses frigoríficos que foram comprados, foram fechados, Presidente, com dinheiro público. Os frigoríficos comprados...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Financiados pelo BNDES, na verdade.

O SR. MARCELO CRUZ - Com dinheiro do BNDES, fechados porque venderam. Isso é um absurdo.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Só para acrescentar ao debate. Isenção fiscal também tem que ser fiscalizada pela Assembleia. Tudo bem que o Governador concedeu por Decreto, mas não quer dizer que ela vai ter validade, a não ser que a empresa cumpra as contrapartidas. Então, eu quero citar aqui, uma Comissão que eu fiz parte junto ao Deputado Hermínio, Deputado Jesuíno, que nós conseguimos através de um trabalho que nós fizemos dentro da Comissão de Investigação, recuperar aos cofres públicos do Estado, R\$ 275 milhões da JBS, que não cumpriu as contrapartidas com o Estado de Rondônia e tornou sem validade o Decreto do Isenção Fiscal. Então, isenção é só fiscalizar, é simples.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eles têm isenção do mesmo jeito.

O SR. ANDERSON PEREIRA- Se não cumprir as contrapartidas, é ilegal, vai ter que devolver o dinheiro aos cofres públicos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Anderson, o que nós estamos discutindo aqui é diferente. Deixa eu te explicar. Concordo com Vossa Excelência, mas o problema, a questão é a seguinte, quando se concede isenção, ninguém, o Governador não faz por Decreto, faz pelo CONDER, o CONDER tem que aprovar. Nós, os Conselhos são todo mundo, menos a Assembleia e menos os prefeitos, que são os que... A Assembleia, além de perder recurso, tem o poder de fiscalizar e os prefeitos, que são os mais prejudicados, são os mais prejudicados.

Então, o que nós temos que trabalhar é a inclusão da Assembleia e dos prefeitos com o voto, voz e voto dentro do CONDER. Nós nem sabemos quando tem reunião, como vamos fiscalizar? Não tem como. Nós temos que ter assento com voto. Vai lá, dá uma isenção de 90% para gerar 100 empregos, sendo que dá isenção de R\$ 500 mil, R\$ 700 mil, R\$ 800 mil por mês, de imposto. Então, isso tem que ser, gente, isso é dinheiro público, isso tem que ser acompanhado.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, Questão de Ordem. Tem que rever também essa questão, eu vou na linha do Deputado Anderson. Quantas empresas já receberam incentivo no Estado e devem ter prometido mundos e fundos, que ia gerar não sei quantos mil empregos, ia fazer investimentos. Então, tem que pegar essas empresas que receberam o incentivo e verificar se essas empresas realmente cumpriram com o que eles prometeram e isso a gente também tem que colocar em pauta que é muito importante, começando pela usina de Jirau, Santo Antônio.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Geralmente cumprem, Deputado Marcelo, porque botam lá o mínimo, que se não tivesse incentivo, ia cumprir do mesmo jeito. Ai está o problema, aí está a falta de assento de quem toma prejuízo, prejuízo com essas isenções.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente, mesmo esse mínimo eu quero saber também, porque têm algumas que não cumprem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jair Montes para dar o parecer no Projeto nº 090/19, Mensagem do Poder Executivo. Uma Mensagem solicitada na inclusão de pauta pelo Deputado Ezequiel Neiva, do Sargento Ezequiel Neiva.

O SR. JAIR MONTES - Deputado e Presidente, eu voto pela constitucionalidade e um parecer favorável, que aqui vai fixar a altura, e idade para ingresso na Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia. Então, meu parecer é favorável.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir o parecer do nobre Deputado Jair Montes.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Para discutir, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Discutir a matéria, eu quero discutir a matéria, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Ezequiel que solicitou a inclusão na pauta, depois o Deputado Anderson.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, na verdade, eu gostaria de discutir essa matéria, haja vista aqui nós, por algumas vezes, estive lá no Comando Geral com o Deputado Jhony, pedindo que o Comando fizesse essa minuta de lei, encaminhado para o Executivo e sensibilizasse o Executivo. E, nós estivemos lá, também, por algumas vezes, e eu vi aqui com o Deputado Cirone, também, se pronunciou favorável. Mas é uma Lei interessante, porque, na verdade, já houve uma celeuma na legislatura passada, em que o Deputado abolia certo limite para idade. Só que essa idade ainda não alcançava todo mundo, Deputado Anderson, e aí se fez necessário o Comando Geral tirar todo o limite de idade. Ao invés de 48, de 50 ou de 52, o Comando do resolveu tirar todo o limite de idade, porque têm policiais aí já com 56 anos, com condições perfeitamente de fazer esse curso e estavam sendo impedidos, haja vista a idade. Mas são policiais que já estão há 30 anos na Corporação, Deputado Adelino, e estavam sendo impedidos.

O outro detalhe foram os policiais que estavam respondendo a processos. Tem policial, por exemplo, que se prepara dois anos para prestar um concurso desses. E, na véspera de prestar um concurso desses, o policial militar, às vezes, em uma ocorrência a trabalho, às vezes até para defender outro cidadão, ele passa a responder um processo. Em estar respondendo o processo, até agora também, ele é impedido de frequentar um curso de promoção. E, agora, essa lei está abolindo isso também. O policial militar pode estar respondendo a um processo/crime, que mesmo assim ele

vai poder frequentar o curso e ter a sua promoção garantida, desde que, claro, seja aprovado nesse curso.

Então, o Governo está fazendo justiça para com os policiais militares, que já estão com a sua idade depois dos 48, e justiça também para com aqueles que dedicaram uma vida inteira para a Polícia Militar e, agora, na hora de finalizar o seu tempo de serviço, por estar respondendo um processo que foi em virtude de uma ocorrência policial militar, ele estava sendo impedido e, agora, com essa Lei ele já fica desonerado e vai poder, com certeza, frequentar esse curso. Parabenizar o Governo e o Comandante Ronaldo, por ter essa sensibilidade.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Ezequiel. Só dizer...

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só fazer uma pergunta. Esse aí é do CHOA ou é do ingresso à PM?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir, só antes do Deputado Dr. Neidson, do Deputado Anderson, o Deputado Ezequiel pediu para colocar em pauta, uma briga dele também, também como uma briga do Deputado Cirone que trouxe eles para falarem comigo, para uma audiência na presidência. Então, os dois deputados que abraçaram esse Projeto. Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Deputado Ezequiel, Deputado Cirone, o pedido de Vossas Excelências está sendo atendido nessa Lei. Só que o Executivo, não sei se é pegadinha, mas

tem um artigo, o artigo 3º está revogando outra Lei e é a Lei justamente que trata do ingresso na carreira e a idade, que é 35 anos e vai passar a ser 30 anos. Então, aqui também ele está revogando a Lei 1.343 de julho, de 09 de julho 2004, que "fixa altura e idade para ingresso da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia". Então, se a gente aprovar do jeito que está aqui...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao Deputado. Eu vou solicitar um novo parecer...

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu acho que ele poderia pedir vista e votar amanhã, vota amanhã e aí examina direitinho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu vou solicitar ao Deputado Anderson, um novo parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, para Vossa Excelência colocar uma emenda tirando esse artigo, onde revoga a outra a Lei. Então Vossa Excelência vai relatar agora. Aliás, o Deputado Marcelo, o Deputado Anderson vai apresentar a emenda e o Deputado Jair já saiu do plenário? O Deputado Adelino Follador acata a emenda do Deputado Anderson Pereira. Então, Vossa Excelência apresenta a emenda...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, se eu não estou enganado, nessa matéria aí, deputado, eu acho que não pode por emenda, vai ter vício de iniciativa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não! Pode, emenda ele pode. Emenda ele pode. Ele tem a opção de vetar ou não. Ele pode. Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - É porque se vetar vai ter que voltar para cá novamente.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado, por que o senhor não vota amanhã? Deixa os dois conversarem. Vai ter amanhã.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, Vossa Excelência quer retirar a matéria?

O SR. MARCELO CRUZ - Retira a matéria e faz amanhã. Retira e conversa com o Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Para que a gente vote a matéria hoje e não prejudicar o Projeto dos senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não, mas eles concordam para amanhã, Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - É simples aqui, porque está separado. A minha emenda seria na revogação do artigo 2º da Lei, porque aqui no Projeto do Executivo ele está revogando: "revoga..."

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Não, a discussão é depois o que acontecerá? Prevalece a emenda ou entra com a ADIN ou... Então, se entrar com a ADIN, aí vai prejudicar o processo.

O SR. ANDERSON PEREIRA - A minha emenda é para suprimir o artigo 3°.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, Presidente Laerte, eu queria pedir vista...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Líder do Governo, Eyder Brasil, solicitou vista da matéria.

O SR. EYDER BRASIL - E, aí, eu vou tratar com Coronel Ronaldo a respeito desse assunto e traga amanhã para pauta novamente.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Se suprimir o artigo 3° da Lei, do Projeto de Lei enviado pelo Executivo, a gente preserva o artigo 2° e continua sendo 35 anos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então Vossa Excelência apresenta a matéria, apresenta a emenda. O Relator, Deputado Adelino, vou nomear como relator, ele acata, vai para a discussão, os deputados podem pedir vista. Apresente a emenda, então.

O SR. ANDERSON PEREIRA - A nossa emenda é suprimir o artigo 3º, vou citar o artigo: fica revogado o artigo 2º da Lei 1.343, de 9 de julho de 2004, que fixa altura e idade para ingresso na Polícia Militar, no Corpo de Bombeiro da Polícia Militar.

Então, a minha emenda é suprimir esse artigo, para que não prejudique o projeto e continua o projeto normal, revogando o inciso III e a alínea "b" do inciso IX do artigo 9º da Lei 150. Porque aqui o Governo mandou um projeto mexendo em duas leis diferentes na mesma carreira, mas de leis diferentes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Renomeio o Deputado Adelino Follador para dar parecer pela Comissão de Constituição e Justiça com emenda do Deputado Anderson Pereira.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Só para esclarecer que não prejudica o projeto não. Se tiver Veto da emenda depois, nós temos a oportunidade ainda de analisar, de acatar ou derrubar o Veto. Então, não prejudica o projeto original não. Então, meu parecer é favorável pelas Comissões pertinentes, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Acatando a emenda do Deputado Anderson?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Com emenda. Acatando a emenda do Deputado Anderson, sim.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com a emenda. Em discussão o parecer do nobre Deputado Adelino Follador no Projeto 090/19 com emenda. Não havendo discussão, em votação o parecer do nobre Deputado Adelino Follador com emenda no Projeto de Lei 090/19. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer com emenda.**

Em votação o Projeto de Lei 090/19 com emenda do Deputado Anderson Pereira. Primeira votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, dispensa de interstício para apreciação em segunda discussão dos projetos: 040/19, 076/19, 079/19, 081/19, 094/19 e 090/19.

Não há mais matéria, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em votação o Requerimento do Deputado Anderson Pereira, os requerimentos 040/19, 076/19, 079/19, 094/19, 090/19. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. **Aprovado.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Secretário ad hoc)- Encerradas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não havendo oradores inscritos, encerramos as Comunicações Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as seguintes matérias em segunda votação: Projeto de Lei 079/19, Projeto de Lei 081/19, Projeto de Lei 076/19, Projeto de Lei 094/19, Projeto de Lei 040/19 e Projeto de Lei 090/19.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 11 minutos)**

**(Sem revisão dos oradores)**